

# Gazeta

## DO INTERIOR



**ESTORES INTERIORES**  
loja.publines.pt **publinês**  
Publicidade e Design, Lda.  
☎ 272 321 784

Ano XXXIII | N.º 1735 | 30 de março de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



FORMAÇÕES EM EMERGÊNCIA MÉDICA

## INEM acredita Hospital Amato Lusitano

› pág. 5

DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL

## Contos e oficinas de leitura e ilustração para os mais pequenos

› págs. 8 e 12



IDANHA-A-NOVA

As comemorações do Dia Mundial da Árvore

› pág. 10

VILA VELHA DE RÓDÃO

Loja do Cidadão inaugurada na Rua de Santana

› pág. 12

CASTELO BRANCO

## Amato Lusitano organiza Jornada Técnica de Emprego e Empreendedorismo

› pág. 9



Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL**  
**CASTELO BRANCO**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d' Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Castilho, José Dias Pires, José  
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,  
Mafalda Catana, Maria de Lurdes  
Gouveia da Costa Barata, Manuel  
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-  
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel  
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando  
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-  
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui  
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-  
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatu-  
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-  
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

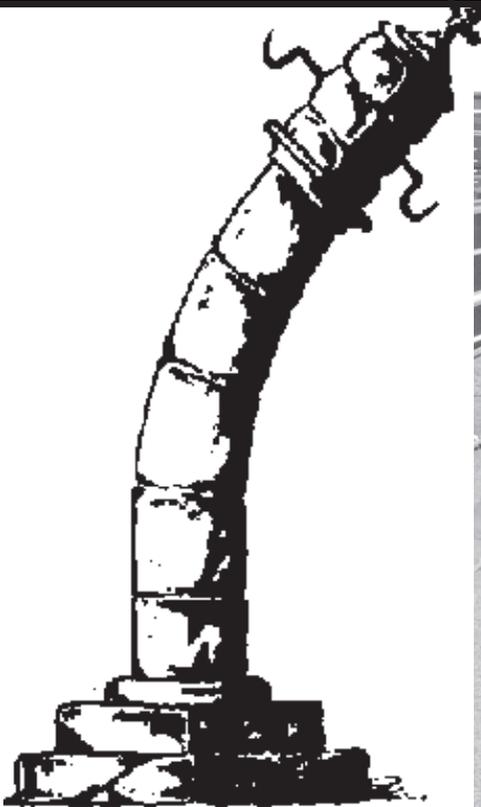
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## DESNIVELADAS

Na zona central de Castelo Branco, como a foto documenta, existem várias lajes de granito que se soltaram e, por isso, estão desniveladas, tornando-se um perigo para quem por ali circula. É que, como *Pelourinho* já observou, ao mínimo descuido, e não é difícil, porque as pessoas não andam sempre de olhos fixos no chão, lá sai uma biqueirada, que tanto pode levar a uma sessão de equilíbrio, como a uma queda. Um problema que pode ser facilmente solucionado, uma vez que apenas é suficiente aplicar cimento e fixar as lajes no seu devido lugar.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

EAO FIM DE UNS LONGUÍSSIMOS DOIS MESES, temos aí o novo parlamento eleito e o novo governo finalmente pronto a prestar provas de competência, sem desculpa de condicionantes políticas. A política está de regresso... Não vamos fazer como alguns observadores que, ainda o governo nem tomou posse e já vai distribuindo epítetos pelos novos ministros, alguns dos quais nunca até agora tiveram oportunidade de mostrar as suas competências na governação. Uma das críticas é a de que é um governo de Lisboa. Partindo do princípio de que governará para todos, do norte ao sul, ilhas e também para a diáspora, este fator geográfico não nos parece especialmente limitativo. Mantém-se a agora deputada pelo nosso Distrito, Ana Abrunhosa, na pasta da Coesão Territorial, uma área que nunca poderia ser bem compreendida por um lisboeta de gema. Registo a permanência de Marta Temido, uma das personalidades justamente mais populares do anterior governo; como registo que Mariana Vieira da Silva é confirmada como a segunda figura do governo, uma verdadeira superministra; registo a presença da prestigiada cientista Elvira Fortunato que tem a coragem de suspender a sua carreira científica para se envolver na política da Ciência e do Ensino Superior; registo que pela primeira vez em Portugal vamos ter uma mulher na pasta da Defesa, Helena Carreiras que tem todas as condições para vir a ser uma ministra competente, e reconhecida como tal também pela hierarquia das Forças Armadas, em tempos difíceis de ambiente de

guerra; registo a escolha de Pedro Adão e Silva, uma das personalidades públicas de pensamento mais bem estruturado e perfeitamente habilitado para fazer um excelente lugar na Cultura; finalmente anote-se que este é o governo mais paritário de sempre em Portugal, pelo que me atrevo a dizer ser esta a maior garantia de sucesso da nova equipa.

HÁ JÁ MUITO TEMPO, demasiado tempo, que não se sente a presença do principal partido da oposição na praça pública. Dir-se-á que no contexto de mudança de liderança é natural, mas não teria sido melhor para o partido ter aproveitado este intervalo de meses para por a casa em ordem e apresentar-se no início de um novo ciclo com um novo e remoçado líder? Mas a estratégia de Rui Rio foi diferente e a clarificação só vai acontecer lá mais pelo verão, quando a canícula faz apetecer a praia. Entretanto, de derrota em derrota, Rui Rio vai fazendo o seu caminho. Foi humilhante o resultado da repetição da votação pelo círculo da Europa, uma repetição que resultou da iniciativa do PSD ter contestado (legitimamente) a primeira votação e, quando Rui Rio pedia castigo nas urnas para o PS, a resposta que os emigrantes lhe deram foi a de retirar pelo voto o deputado social democrata que tinha sido eleito em janeiro. Nestas circunstâncias, Marcelo Rebelo de Sousa parece sentir-se na obrigação de fazer ele mesmo de oposição. E fá-lo mostrando, por exemplo, uma pública e sonora irritação por ter sabido do novo elenco governamental pela comunicação social, como se fosse esta a primeira vez que houve fuga de informação. E ao mesmo tempo que dizia não querer comentar as escolhas de António Costa, ia avançando com comentários vários, nomeadamente sobre os poderes atribuídos a Mariana Vieira da Silva. E foi lapidar dizendo que se fosse ele o primeiro-ministro, esta equipa não seria a sua escolha. Não foi simpático, mas a sinceridade também é uma virtude...

## Interioridades

por Filipa Almeida



José Mendes Centeio

*Lousa.* Sei que o topónimo, provém de “Lousial”, que remete para um sentido arqueológico, associando a ideia de um povoamento. Ainda eu não tinha idade e já este pequeno povoado do antigo Alfoz da Covilhã rezava numa escritura, onde se lê: «*Em nome de Cristo. Seja conhecido de todos, tanto presentes como futuros, que nós, Simão Martinho Nuno, Mestre da Ordem do Templo nos Três Reinos de Espanha, com o concelho e o consentimento dos nossos Irmãos, fazemos um tal pacto com Dona Joana e seus filhos João Raimundo e Joana Raimundo e seu genro R. Martinho, isto é, que damos à Casa do João e Martinho Pedro, em vida deles, a nossa aldeia de Lousa, com todos os seus rendimentos, com os dizimos, assim como as outras coisas que nós aí temos. ... na era de 1263, reinando o rei Afonso em Portugal. ...*» Ora, é este o meu chão.

Sentei-me na açoteia do velho casalejo que teima em se manter erguido na Navela, outrora ganha-pão de muita gente, avós, tios e meus pais. Sinto-me a voar no tempo. Sinto-me unido aqui, a este local. Estas oliveiras, este chão, são testemunhas silenciosas que oiço. Os pés balançam-se no nada e chocam um com o outro; as mãos, pegadas ao cimento quente, estão a ficar lesas, mas soldas à memória: os pensamentos voam parados como a ave de rapina lá bem no alto a observar. Vejo meu avô António, na rega. Meu pai em dia de cresta, chegado com um par de coelhos à cintura. Minha mãe arrumando o almoço, tios e tias cantando na apanha da azeitona. Família e amigos na vindima. Passo pela Escola Primária, onde aprendi a ler e a escrever, paro e oiço o ensoar do Hino Nacional, anunciador do início das ações escolares, atalaiado pelo Mestre-escola, famoso pela sua frialdade e indulgência em proporção igual. Seu nome, “Gardete”, figura ímpar na formação de todos nós. No adro da igreja, estávamos nós; fartos de nada e de tudo, supúnhamos. Eramos os putos reguilas saboreando as tardes longas e quentes. Hoje vejo na desertificação da minha aldeia uma ameaçadora realidade, fedelhos e miúdas não há. Não há professor Gardete, mas também já não há escola e lembro-me de termos sido mais que muitos, salas cheias de raparigas e rapazes arredados porque era assim. Lembrança é o perfume de cada pessoa.

# A COELHEIRA DO QUINTAL DA MINHA AVÓ



CELINHA

Já tinha saudades de escrever na Gazeta. Até estou admirada como me voltaram a dar esta oportunidade. Ainda bem, pois confesso: estou mais crescida e dizem que mais culta (lá na escola). Eu acho que estão a gozar comigo mas não me importo. No fim de semana passado fui a casa da minha avó que tem no quintal uma coelheira extraordinária e que me inspirou para o texto sobre o mundo dos animais domesticados que passam a vida a chatear-nos a cabeça (a parte do chatear a professora não pediu).

E saiu-me isto:

Imaginem um *oryctolagus cuniculus* disfarçado de cão de fila mas que apenas tem um miar roufenho: é aquilo a que se chama um protagónico rinista desculpem: um protagonista rodista emendo: um protagonista ridículo de orelhas longas e com um pompom nos fundilhos e que passa a vida a armar-se em sabedor de todas as ignorâncias.

O meu irmão está a perguntar o que é um *oryctolagus cuniculus*! Que parvo não sabe que é um coelho comum!

Imaginem agora um *sylvilagus* enroupado de ratazana mas que apenas consegue roer azedas e a paciência dos outros: é aquilo a que se chama um dentado falholas desculpem: um denlhado fatolas emendo: um dentolas falhado que não deslarga de ser um boca de trapos.

O meu irmão está a perguntar o que é um *sylvilagus*! Coitado vou ensinar-lhe que é um coelho com dentes de leite e que anda sempre em bicos de patas porque se julga muito crescido.

Imaginem ainda um *brachylagus* maquilhado de vampiro

“

O meu irmão está a perguntar o que é um *sylvilagus*! Coitado vou ensinar-lhe que é um coelho com dentes de leite e que anda sempre em bicos de patas porque se julga muito crescido

mas que apenas consegue ser um mau aspirador de suores frios: é aquilo a que se chama um lapérl estaro desculpem: lestérl áparo emendo: um láparo estéril.

O meu irmão está a perguntar o que é um *brachylagus*! Pronto tenho obrigação do ajudar antes que tropece num coelho pígmeu a pensar que é gigante porque olha apenas para a sua sombra e o seu umbigo cheio de algodão e a precisar de banho (pelo menos de civilidade).

Se ainda estão por aí imaginem um *caprolagus* ataviado de gueixa mas incapaz de cantar a primeira nota da canção do Pedro Penedo da Rocha Calhau: é aquilo a que se chama um lebrana cachada racho quero dizer um lebracho cana rachada que faz voz grossa para um apensar fininho.

Vou ter o meu irmão à perna a querer saber o que são um *caprolagus* ou um lebracho. Simples: são exatamente a mesma coisa: um coelho asiático com mania que canta de galo mas que afinal apenas zorra (de burro mesmo, sem ofensa para o dito cujo).

Conseguiram imaginar todos estes coelhos? E ainda têm paciência para achar que os coelhos são uns animais muito queridinhos? Pelo amor da santa!

E cá prometo: nunca mais como coelho nem lhes dou de comer! Bolas!

PS: no que ao comer respeita faço um exceção para os coelhos da páscoa não se importam pois não?

# A INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NA GUERRA...



PATRÍCIA BERNARDO

Nos últimos dois anos, a população mundial vive afetada por uma crise sem precedentes devido à Pandemia da Covid 19 e ainda não nos tínhamos recuperado das consequências inerentes a este facto, eis quando somos confrontados com notícias de que uma Guerra tinha despoletado na Ucrânia com efeitos também a nível mundial. Se avaliarmos bem de onde viemos em termos de ansiedade, reparamos que vimos de um período vulnerável, que juntou os três grandes aspetos em termos de ansiedade: mudança, adversidade e imprevisibilidade.

Importa, então, reconhecer que a guerra ou o conflito armado afeta psicologicamente todos, a população dos países diretamente envolvidos no conflito e a população dos países acolhedores, que acompanham o conflito à distância, pois, para além do trauma psicológico dos envolvidos na guerra, temos o trauma dos que sofrem ao perceber a aleatoriedade de toda a situação, por mais distante que pareça.

A forma como esta guerra nos chega pelos noticiários ou redes sociais podem ter o mesmo impacto emocional que vivenciar a guerra. Reações de stress pós-traumático, insónias, ansiedade, alterações de comportamento, de padrões de sono ou apetite são apenas alguns dos sinais de alerta a que devemos estar atentos. É importante haver uma seleção das fontes de informação de qualidade e verdadeiras. Também é uma sugestão, de forma geral, que haja uma redução da exposição a notícias. Para as pessoas mais ansiosas ou com problemas de sono, é mesmo desaconselhado que se vejam notícias à noite ou simplesmente, que não assistam.

Como lidar com a ansiedade que a guerra cria nas nossas vidas? Embora ainda distante...

O facto de assistirmos em direto a esta guerra pode ter quase os mesmos impactos emocionais e psicológicos como em quem vivencia “in loco”. A ansiedade é uma emoção difícil de gerir, mas

na verdade tem como função ativar-nos fisiologicamente para sobreviver em caso de ameaça. Contudo, pode ser negativa quando é intensa e duradoura, pois interfere com a nossa forma de pensar, com o corpo (aumento de batimentos cardíacos, problemas digestivos, insónias...) e as reações com os outros e o mundo (as coisas que davam prazer deixaram de dar, desmotivação, etc)

Assim, falar com alguém em quem confiamos (amigo, familiar ou colega) e partilhar os nossos sentimentos e a nossa perspetiva sobre a guerra, ajuda. Identificar algumas ações que conseguimos controlar e concretizá-las é útil, pois traz a sensação de previsibilidade que a ansiedade nos retira. Envolvermo-nos em grupos de ajuda aos refugiados e vítimas da guerra. Reforçar ou introduzir atividade física ou outras atividades que possam dar prazer, e fazer exercícios de respiração e relaxamento. Introduzir ou reforçar hobbies, como desenhar, pintar, cozinhar ou ver uma série. Normalmente as atividades repetitivas ajudam a relaxar e a concentrarmo-nos em coisas diferentes. Escrever sobre pensamentos e sentimentos pode ser libertador. Se nada disto resultar, pedir ajuda especializada a um profissional da área da saúde mental pode ser útil, pois cada um de nós é único.

Em relação às crianças e perante este cenário, o ideal é abrir o diálogo sobre a situação, perguntando o que sabem sobre o que se está a passar, esclarecendo o que é e o que gera uma guerra (quando dois países ou grupos de pessoas lutam violentamente sobre coisas que consideram importantes). É importante falar do que podemos sentir nestas situações e validar as questões trazidas pelas crianças. Medo, revolta, inquietação e ansiedade são comuns e em crianças podem manifestar-se através da alteração do seu comportamento. Por isso devemos estar atentos se existirem mudanças no padrão de sono, de apetite, se regrediram em termos de desenvolvimento ou até se estão mais dependentes e “agarrados” aos adultos em quem confiam.

E como podemos ajudar aqueles que estão diretamente

envolvidos?? Os que acolhemos por exemplo??

Os princípios básicos de intervenção nesses contextos e que chamamos de Primeiros Socorros Psicológicos são: 1 - PROTEGER (fazer com que as pessoas afetadas se sintam seguras e protegidas, por ex: abrigos/casas para vítimas e parentes, centros de reuniões, etc. Também áreas para os participantes descansarem, trocarem opiniões e se coordenarem. 2 - SER DIRETO (através as instruções necessárias das tarefas que a pessoa afetada deve fazer. Lembramos que, na fase de impacto, a vítima pode sofrer alterações na capacidade de processar informações, de modo que a nossa ajuda nesse sentido se torna fundamental. 3 - AJUDAR NOS CONTACTOS (para o qual é necessário fazer uso de recursos que facilitem retomar contacto com familiares e conhecidos, lugares que fornecem informações, etc.) 4. INTERVIR (garantir necessidades básicas às vítimas, como: água, comida; facilitar o espaço pessoal; facilitar o contacto pessoal por meio de conversas, escuta ativa, empatia etc; ajudar a encontrar familiares e amigos; facilitar o luto se houver perdas pessoais que facilitem a expressão da emoção; ajudar a controlar as reações de stress (técnicas de relaxamento, estratégias para mudar pensamentos, possibilidade de encaminhar um especialista para uma intervenção mais específica.

Em termos conclusivos gostava de deixar um conceito para reflexão, que embora ainda relativamente desconhecido em Portugal, na Europa e nos Estados Unidos está em franca expansão e que é a PSICOLOGIA DA PAZ (Peace Psychology). Esta área tem como objetivo a aplicação dos conhecimentos e métodos da Psicologia à prevenção dos conflitos e à promoção dos direitos humanos e da paz. O enfoque da Psicologia nestas temáticas emergiu em pleno contexto de Guerra Fria, quando as preocupações com a hipótese de uma guerra nuclear ser desencadeada levaram alguns psicólogos a contribuir para os esforços de prevenção da guerra e de promoção da paz. Desde então, a Psicologia tem oferecidos vários contributos nesta área, o que dará muito que PENSAR!!!

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5



**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte e três do livro de notas número trezentos e vinte seis-G deste mesmo Cartório, **JOÃO JOSÉ PIRES CARDOSO**, NIF 171 688 899 e sua mulher, **NATALINA MARIA CANDEIAS SOUSA CARDOSO**, NIF 178 218 030, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua Orquestra Típica Albicastrense, n.º 4, 3.º andar esquerdo, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 06649639 OZY3, válido até 21/11/2028 e número 06986628 ZZY7, válido até 21/11/2028, emitidos pela República Portuguesa e **SEBASTIÃO JOSÉ MORGADO RIBEIRO**, NIF 174 447 280 e sua mulher, **JÚLIA MARIA DE ASCENSÃO AUGUSTO RIBEIRO**, NIF 183 415 825, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua Médico Sousa Refoios, n.º 8-A, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 07813017 4ZX0, válido até 03/08/2031 e número 07356937 2ZX1, válido até 01/06/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por pinhal, com a área de três mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale do Pinto, freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Mendes Miguel, do sul com João José Pires Cardoso e Sebastião José Morgado Ribeiro, do nascente com Paulo José Dias Mendes e do poente com Maria Helena Roque Augusto, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial rústica em nome de José Dias Isabel Canelas, sob o artigo 113, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito euros e dois cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por cultura arvense, figueiras, oliveiras e sobreiros, com a área de seis mil e quarenta metros quadrados, sito em Vale do Pinto, freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil e quarenta e nove/Freguesia de Samadas de Ródão, com registo de aquisição a favor de Maria Martins Duque, viúva, residente na Alameda do Cansado, n.º 19, 2.º andar, em Castelo Branco, pela apresentação dois, de trinta e um de Agosto de dois mil e um, inscrito na matriz predial rústica em nome de Maria Martins Duque, sob o artigo 112, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e dois euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original  
Castelo Branco, vinte cinco de Março de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DETIDO NO CONCELHO DA COVILHÃ

# Homem fica em prisão preventiva por tráfico de estupefacientes

O detido usava o seu estabelecimento comercial e a residência para venda de cocaína diretamente aos consumidores

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve, dia 23 de março, um homem de 46 anos, pelo crime de tráfico de estupefacientes, no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma investigação desenvolvida há cerca de um ano, pelo crime de tráfico de estupefacientes, os militares da GNR apuraram que o suspeito utilizava o seu estabelecimento comercial e a residência, para venda de co-



Material apreendido durante as buscas

caína diretamente aos consumidores.

No decorrer das diligên-

cias policiais, foi dado cumprimento a dois mandados de busca domiciliária e seis não

busca domiciliária e seis não

domiciliárias, nomeadamente em veículos, propriedades rurais e ao estabelecimento comercial, que levaram à apreensão de 360 doses de cocaína, dois telemóveis, uma faca de abertura automática, um snifador, uma balança digital de precisão, um computador portátil e diverso material para corte, preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial da Covilhã, onde lhe foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva, tendo sido conduzido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

A operação contou com o reforço dos postos territoriais de Covilhã, Tortosendo e Paul, da Secção Cinotécnica e da Equipa de Intervenção do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco, da estrutura de Investigação Criminal (IC) do Comando Territorial de Castelo Branco e ainda do Posto de Busca e Resgate em Montanha (PTBRM).

# PSP encontra pessoa desaparecida

A Polícia de Segurança Pública (PSP) avança, em comunicado, que “os polícias do Comando Distrital da PSP de Castelo Branco, ao fim de 24 horas de intensas buscas, encontraram o jovem que havia sido dado como desaparecido no passado dia 24, quinta-feira”.

De acordo com a PSP, “o alerta foi dado à PSP pela família, que disponibilizou informação muito relevante para o planeamento das buscas, nomeadamente sobre os locais preferidos de passeio do desaparecido, hábitos, vestuário e estado anímico instável que denotava nos dias anteriores”.

Acrescenta que “por haver séria preocupação quanto ao



seu estado de saúde, foram de imediato ativados meios policiais para concretizar uma ampla operação de busca e eventual resgate. A operação policial continuou noite dentro com recurso aos meios aéreos não tripulados da PSP, drones, dotados de câmaras de infra-

vermelhos”.

No dia seguinte, sexta-feira (25 de março), com o nascer do Sol, a PSP retomou as buscas no terreno com todas as valências disponíveis, alargando o perímetro de atuação.

Ao final da manhã, os polícias encontraram a pessoa de-

saparecida num lugar ermo, tendo sido de imediato acionado pela PSP o socorro médico. Embora muito debilitada, a pessoa não corre risco de vida.

A PSP realça ainda que “a imediata comunicação pela família do desaparecimento e a disponibilidade de informação muito precisa e atual, foram absolutamente fundamentais para o resultado da operação de busca”, pelo que “aconselha os cidadãos a informarem de imediato o possível desaparecimento de qualquer pessoa, disponibilizando às autoridades o máximo de dados possíveis sobre a pessoa, pois são passos determinantes para o sucesso das operações”.

SAÚDE

## Unidade de Hospitalização Domiciliária faz três anos



O Serviço permite o internamento do doente em casa, sendo-lhe assegurados todos os cuidados médicos e de enfermagem

A Unidade de Hospitalização Domiciliária da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) comemorou, na passada sexta-feira, 25 de março, o terceiro aniversário. Recorde-se que a Unidade teve a sua génese a 25 de março de 2019, sob a tutela do CRI Medicina Interna da ULSCB. A partir do início de 2020 esta unidade foi considerada Serviço de Hospitalização Domici-

liária.

Com a Unidade de Hospitalização Domiciliária os doentes que cumprem critérios de internamento ficam internados em casa, tendo assegurado todos os cuidados médicos e de enfermagem, com visitas domiciliárias, uma ou mais vezes por dia, sendo realçado que “a hospitalização domiciliária tem-se mostrado uma mais valia na recuperação de



doentes com menor gravidade e em simultâneo beneficiar do conforto do seu lar, ficando ainda menos expostos ao risco de infeções hospitalares”.

Para beneficiarem deste serviço destaca-se a estabilidade clínica do doente, a presença de um cuidador na maioria dos casos, mas também condições de habitabilidade e residência num raio de 30 quilómetros.

Uma vez que se trata de um serviço de internamento, o doente tem assegurado os mesmos meios como se estivesse em ambiente hospitalar, incluindo a deslocação ao hospital para realização de exames complementares de diagnóstico e ainda a disponibilização de um contacto telefónico 24 horas por dia, para situações de emergência ou esclarecimento de dúvidas.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Saúde está em alta na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

Primeiro, porque o Serviço de Investigação, Formação e Ensino (SIFE) da ULSCB acaba de ser acreditado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para ministrar formações em Emergência Médica, na valência de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBVDAE).

Em segundo lugar, porque a Unidade de Hospitalização Domiciliária da ULSCB acaba de comemorar o terceiro aniversário.

Estes são dois motivos para a ULSCB se sentir orgulhosa pela missão que desempenha, mas, mais que isso, são motivos de satisfação para a população, porque significam mais e melhores serviços, ainda por cima no Interior do País, onde os cuidados de saúde têm uma responsabilidade acrescida, pelo facto de grande parte da população ser idosa.

Mas há mais, tudo, porque no primeiro caso, a acreditação do INEM prova que também no Interior a formação de qualidade, numa área tão sensível como a saúde. É uma realidade.

Já quanto à Hospitalização Domiciliária, tem dois aspetos positivos. Desde logo, porque através desta unidade é possível libertar espaço para internamento, aumentando a oferta de camas para casos mais graves. Depois, porque há que reconhecer que a Hospitalização Domiciliária é uma mais valia para os doentes que, assim, podem recuperar em casa, no seu meio, o que psicologicamente tem um grande efeito, contribuindo para uma recuperação mais rápida.

Haja saúde.

## Hospital Amato Lusitano está acreditado pelo INEM

O Serviço de Investigação, Formação e Ensino (SIFE) da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) acaba de ser acreditado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para ministrar formações em Emergência Médica, na valência de Supor-



te Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBVDAE).

Após cumprir todos os requisitos exigidos no processo, foi concedido parecer positivo do Gabinete de Certificação e Acreditação do INEM.

Os objetivos do sistema de acreditação passam por reconhecer entidades formadoras, na área da emergência médica e avaliar a qualidade de formação por elas ministrada, através da realização de auditorias ou de outros mecanismos de controlo previstos.

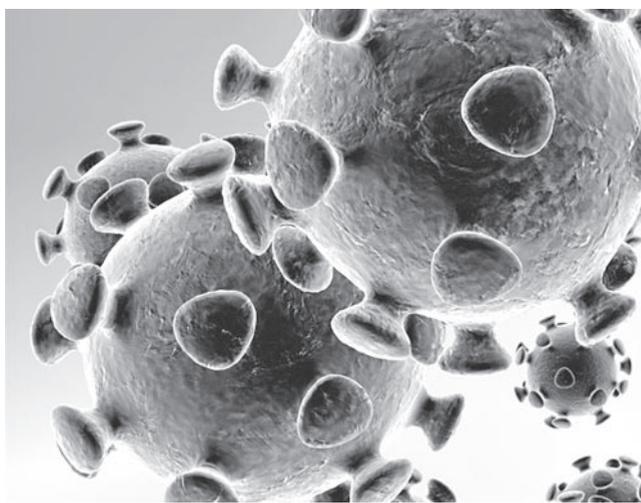
## ULSCB tem 832 casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) apresentava, esta terça-feira, 29 de março, 832 casos ativos de COVID-19, dos quais 475 no Concelho de Castelo Branco, 103 no Concelho de Idanha-a-Nova, 27 no Concelho de Penamacor, 61 no Concelho de Vila

Velha de Ródão, 13 no Concelho de Oleiros, 79 no Concelho de Proença-a-Nova, 55 no Concelho da Sertã e 19 no Concelho de Vila de Rei.

No que se refere a óbitos, desde início da pandemia, registaram-se na área da ULSCB 217, dos quais 106 no Concelho

de Castelo Branco, 47 no Concelho de Idanha-a-Nova, 19 no Concelho de Penamacor, 15 no Concelho da Sertã, 11 no Concelho de Proença-a-Nova, 11 no Concelho de Vila de Rei, cinco no Concelho de Vila Velha de Ródão e três no Concelho de Oleiros.



## Amato Lusitano organiza segunda edição do *Impact Bootcamp Social IN*

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento (AL-AD) no âmbito da Social IN - Incubadora Social de Castelo Branco, organizou, no ano passado, a primeira edição do *Impact Bootcamp Social IN* dinamizado pelo Social Business School (IES), que é considerada a maior escola de empreendedorismo social do País.

A Social IN traz de volta à cidade de Castelo Branco a IES, para a segunda edição do *Impact Bootcamp Social IN*, que decorre entre esta quinta-feira e sábado, 31 de março a 2 de abril, em formato presencial, no auditório da Univer-

sidade Sénior Albicastrense (USALBI).

Refira-se que o *Impact Bootcamp Social IN* é uma experiência de aprendizagem intensiva de três dias, que combina momentos de exposição teórica e aplicação prática, e desdobra-se em 10 sessões sequenciais. O programa dá ao participantes a oportunidade de desenvolverem novas iniciativas de impacto, baseadas num problema da sociedade que desejam resolver, definindo o seu modelo de negócio e o plano de implementação.

As inscrições podem ser feitas em [www.amatolusitano-ad.pt](http://www.amatolusitano-ad.pt).

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas setenta e uma do livro de notas número trezentos e vinte seis-G deste mesmo Cartório, **MARIA ADÉLIA RIBEIRO DE ALMEIDA**, NIF 172 956 650, solteira, maior, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Vinte de Junho, n.º 825, 2.º andar direito, Vila Nova de Famalicão, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por citrinos, horta, oliveiras, vinha e cultura arvenses, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale de Muge, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Nunes Lourenço, do sul com José Carlos Mendes Marinho, do nascente com caminho público e do poente com Adelino Rodrigues Carronda, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Firmino Ribeiro, sob o artigo 23, secção FI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e setenta e dois cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Vale de Muge, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Carlos Mendes Marinho e, do sul e do poente com Celeste da Conceição, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Firmino Ribeiro, sob o artigo 12, secção FI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Março de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas cento e três do livro de notas número trezentos e vinte seis-G deste mesmo Cartório, **ARLINDO VENTURA CUSTÓDIO DO NASCIMENTO**, NIF 160 124 484, viúvo, natural da freguesia e concelho de Monchique, residente na Estrada Nacional 112, n.º 77, Ramal do Palvarinho, lugar de Palvarinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um terço indiviso do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses, com oliveiras e sobreiros, com a área de seis mil seiscientos e oitenta metros quadrados, sito em Vinha do Bacio, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Barata e do sul, do nascente e do poente com caminho público, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e trinta e seis/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição de um terço em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Beatriz Maria Pires Barata, solteira, maior e de Maria Celeste Pires Barata, viúva, pela apresentação catorze, de dois de Julho de mil novecentos e noventa e três, de dois de doze avos a favor de Alcídio Mendes Dias e mulher, Ana Maria Bonito Morgado Mendes Dias, pela apresentação cinco mil duzentos e setenta e dois, de dois de Junho de dois mil e dez, e de dois de doze avos a favor de João da Silva e mulher, Maria da Piedade Alves Gil da Silva, pela apresentação mil e quarenta e quatro, de vinte e um de Junho de dois mil e vinte e um, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João da Silva, Ana Maria Bonito Morgado Mendes Dias, herdeiros de Joaquim Perquilhas, herdeiros de Henrique Mendes Raposo e herdeiros de Manuel Pires Raposo, sob o artigo 45, secção U, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e cinco cêntimos correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Março de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

EMPOSSADO DIA 21 DE MARÇO

# Centro de Emprego e Formação Profissional tem nova equipa diretiva

Jorge Diogo conta com todas as entidades locais para continuar a desenvolver um bom trabalho



Jorge Diogo é o novo diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional

A nova equipa diretiva do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco foi empossada dia 21 de março.

Jorge Diogo assume o cargo de diretor e afirma que está certo que a equipa que lidera “está à altura dos desafios que se lhes coloca, contando com todas as entidades locais, organismos, instituições, empresas

e parceiros para continuar a desenvolver um bom trabalho no nosso território”.

O cargo de diretora-adjunta de Centro do Centro de Em-

prego e Formação Profissional de Castelo Branco é assumido por Maria de Fátima Mendes.

As Coordenações dos Núcleos de Promoção e Acompa-

nhamento e o Núcleo de Gestão Administrativa e Financeira foram assumidas por Annabelle Guerra e João Marques, respetivamente.

## Orfeão prepara atividades

O Orfeão de Castelo Branco reuniu em assembleia geral dia 10 de março, sendo que na reunião foram aprovados os documentos de prestação de contas de 2021, bem como o orçamento e plano de atividades para 2022.

Seguindo é adiantado “estão programadas atividades, concertos e espetáculos, quer na nossa cidade, quer fora. Existem, ainda, alguns projetos de grande interesse, nos quais o Orfeão está empenhado, e cuja realização e execução, será oportunamente divulgada”.

Por outro lado é realçado que “a paragem a que a pandemia obrigou não desmotivou os orfeonistas, que estão



de regresso, em pleno, aos ensaios semanais, motivados e mantendo o espírito de entrega e dedicação que sempre

foi mote do Orfeão”.

O Orfeão participou recentemente no Festival Cantar em Liberdade Coros de Portugal -

“Rota do Associativismo, a convite da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que se realizou dia 19 de fevereiro, na Igreja de Santa Maria Maior, na Covilhã.

Noutra vertente o Orfeão apela “a todos os que gostam de cantar, que se juntem a este grupo coral, cujos ensaios se realizam duas vezes por semana, no edifício do Cine-Teatro Avenida, com entrada pela Rua do Saibreiro. Os interessados podem contactar o Orfeão, através do endereço eletrónico [castelobranco.orfeao@gmail.com](mailto:castelobranco.orfeao@gmail.com), manifestar a sua disponibilidade e interesse e deixar o seu contacto ou aparecerem nos ensaios”.

## Convívio de Os Josés de Retaxo

Os Josés de Retaxo, tal como sendo habitual de há muitos anos a esta parte, e após dois anos em que a pandemia não permitiu confraternizar, realizaram o seu convívio anual: O convívio que teve lugar dia 19 de março, Dia do Pai, no Centro de Convívio, fazendo parte do programa o pequeno-almoço, almoço e lanche ajantarado.



Dezassete foi o número de participantes, que contaram com a colaboração de Manuel Emídio, o cozinheiro, a confeccionar um arroz à valenciana para o almoço.

Este ano a responsabilidade de organizar o evento coube a José Manuel Afonso e José Manuel Cardoso

José Luís Pires

## EDUCAÇÃO

# ETEPA promove conferência e formação com José Pacheco

Mais de 400 participantes estiveram nas atividades organizadas pela ETEPA, para ouvir o fundador da Escola da Ponte

“Não há problemas de aprendizagem. Há, sim, problemas de *ensinagem*”. A frase é de José Pacheco, professor e investigador, fundador do projeto educativo da Escola da Ponte e foi proferida como motivação para o debate, durante as iniciativas que orientou em Castelo Branco, a convite da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), no âmbito da sua dinâmica atividade de interação com a comunidade regional.

A ETEPA realça, que “referência mundial da educação inclusiva e das correntes da Escola Moderna, José Pacheco trouxe, a um vasto público da nossa região, uma lufada de ar fresco quanto à necessidade de alterar princípios e práticas educativas, para que todos os alunos, sem



José Pacheco trouxe uma lufada de ar fresco na reflexão sobre práticas educativas

exceção, possam alcançar o sucesso, quer enquanto aprendentes, quer enquanto futuros cidadãos, objetivo que se insere na missão da ETEPA”.

Para ouvir José Pacheco e participar nas atividades que propunha, mais de 400 assistentes, entre professores, de quase todos os agrupamentos de escolas dos concelhos da região, investigadores do Ensino Superior, psicólogos, terapeutas, assistentes sociais, pais e alunos, participaram, dia 15 de março, na conferência que proferiu, no Cine-Teatro Avenida de Castelo

Branco, onde abordou o tema *Novas construções sociais da educação*. Já no dia 16 de março, cerca de 150 profissionais da educação assistiram, no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a uma formação prática especializada.

A iniciativa, que teve como parceiros o *Ensino Magazine*, a Câmara de Castelo Branco e o IPDJ, constou de sessões com um diálogo constante entre o público e o orador, sendo que José Pacheco anunciou, em primeira mão, a realização de um projeto que desenvolverá no In-

terior do País, com vários agrupamentos de escolas, com o objetivo de combater a desertificação e promover o sucesso educativo total.

João Ruivo, diretor pedagógico da ETEPA, que com Sérgio Bento, presidente da ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, e Patrícia Nunes, coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva da ETEPA, abriu a sessão, destacou a importância das duas atividades, para a promoção da inovação e da renovação pedagógica nas escolas.

## Melhor livro cartonero recebe prémio

O prémio atribuído ao livro cartonero mais original, eleito pelos alunos que participaram na oficina dinamizada por Sara Borges, da Fundação Gonçalo da Silveira, foi entregue, dia 22 de março, na Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA).

A oficina resulta de uma iniciativa promovida pela Associação EcoGerminar apresentada no âmbito da exposição *Universo Cartonero*, que esteve patente na Casa do Arco do Bispo de 17 a 28 de janeiro, tendo resultado dos estágios da licenciatura em Serviço Social, da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, das alunas Eva Maria Jesus e Inês Mascarenhas, da Associação EcoGerminar. A exposição foi realizada com as parcerias da Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local,



da Junta de Freguesia de Castelo Branco, da Câmara de Castelo Branco e da ETEPA.

A exposição *Universo Cartonero* dispôs de uma diversidade de livros com origem em 19 países, elaborados através de técnicas de reutilização de materiais, alertando para uma maior consciência ecológica e para a sustentabilidade. Estes livros são elaborados à mão, com capa de cartão encadernada e ilustrada

com variadas técnicas artesanais, podendo o seu conteúdo ser original ou de obras que já existentes de domínio público. São compostos pelos mais diversos materiais, transformando-os de forma criativa em livros que dão voz a pessoas em situações de vulnerabilidade, de modo a inserir a leitura na rotina da vida das pessoas. A mesma tem um caráter sustentável e de promoção da participação no espaço público

de pessoas em situação de pobreza e exclusão social, bem como a promoção da facilitação da comunicação entre cidadãos e cidadãos com recurso a tecnologias, materiais e imateriais, amigos do ambiente e conviviais.

A entrega dos prémios contou com a presença do diretor Pedagógico da ETEPA, João Ruivo; do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires; e da professora Zélia Duarte.

As alunas vencedoras foram premiadas pela Junta de Freguesia com um livro *O Jardim do Paço*, da autoria de dois Albicastrenses, o poeta António Salvado e o arquiteto e cenógrafo José Manuel Castanheira, bem como com uma pasta repleta de um conjunto de materiais que lhes será útil no curso profissional de Animação Sociocultural.

## inFormação decorre de 4 a 8 de abril

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, em colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e o Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), vai dinamizar, de 4 a 8 de abril, a iniciativa *inFormação - 1.º Encontro*.

A iniciativa tem como finalidade promover o prosseguimento de estudos pelos formandos do C-EFCB, incluindo atividades que pretendem esclarecer técnicos, mediadores, formadores e formandos acerca das formas de acesso ao Ensino Superior e de prosseguimento de estudos; divulgar a oferta formativa do IPCB, IPP e C-EFCB; estreitar os laços de parceria entre as três entidades; expor trabalhos dos formandos e divulgar as respetivas ações de formação.

dos do C-EFCB, incluindo atividades que pretendem esclarecer técnicos, mediadores, formadores e formandos acerca das formas de acesso ao Ensino Superior e de prosseguimento de estudos; divulgar a oferta formativa do IPCB, IPP e C-EFCB; estreitar os laços de parceria entre as três entidades; expor trabalhos dos formandos e divulgar as respetivas ações de formação.

## Ophélie Gaillard apresenta concerto a solo de violoncelo



Ophélie Gaillard sobe ao palco do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) esta sexta-feira, 1 de abril a partir das 21h30, para um concerto de violoncelo a solo.

Uma curiosidade insaciável, um gosto pelo risco, um apetite imoderado por todo o repertório de concerto para violoncelo, total desrespeito para com os limites e brigas mesquinhas, são as características que sempre

definiram esta brilhante música franco-suíça à parte. A sua paixão? Trabalhar a partir das fontes, investigar o texto, usar seu virtuosismo para trazer à tona o discurso musical e fazer com que a música seja amada por todos.

Ophélie Gaillard toca num violoncelo de Francesco Goffriller (1737), generosamente emprestado pelo CIC, e também um violoncelo piccolo flamenco anónimo.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ª FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

### CONSULTAS DE UROLOGIA

Cirurgia Minimamente Invasiva - Cirurgia Laparoscópica  
Doenças da Prostata - Incontinência Urinária - Litíase  
Disfunção Erétil - Tumores Urológicos - Doenças Renais

**DR. ROGÉRIO GOUVEIA**  
Diretor de Serviço de Urologia  
Membro Honorário da "American Urological Association"  
Fellow da Associação Europeia de Urologia

**DR. RODRIGO GOUVEIA**  
Assistente Hospitalar de Urologia  
Fellow da Associação Europeia de Urologia

**Sextas à tarde e sábados das 10 às 13 horas**  
SOCUIDA, LDA: Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco  
**MARCAÇÕES: 272 344 887 OU 964 521 352**

## RVJ apresenta livros na Futurália

A RVJ Editores apresenta, no próximo sábado, 2 de abril, na Futurália, em Lisboa, os livros *Ensayos Mínimos sobre la Universidad Deseada*, do ex-vice reitor da Universidade de Salamanca, José Hernández Díaz, e *Bloco de Notas*, do jovem de 17 anos, Afonso Carrega.

A sessão começa às 14h30 e será presidida pelo ex-secretário de Estado da Educação, Valter Lemos, contando com as intervenções de João Carrega e João Ruiivo, diretor e diretor fundador do *Ensino Magazine*, respetivamente.

O livro *Ensayos Mínimos*

sobre *la Universidad Deseada*, com 352 páginas tem a chancela da RVJ Editores e apresenta um conjunto de artigos que o investigador, professor catedrático da Universidade de Salamanca, tem publicado, ao longo dos últimos 13 anos, no *Ensino Magazine*.

*Bloco de Notas* é o primeiro livro de Afonso Carrega, o qual escreveu a sua poesia no seu telemóvel. Tem o prefácio de António Salvado, textos de Maria de Lurdes Barata, João Ruiivo e João Carrega, e ilustrações de Joaquim Picado e Florinda Batista.

## Já Leram a Poesia de Júlio Dantas?



A Real Associação da Beira Interior dinamizou, no passado sábado, 26 de março, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a sessão *Já Leram a Poesia de Júlio Dantas?*, que teve como orador António Salvado.

O encontro começou com a leitura da parte final de *A Ceia dos Cardeais*, de Júlio Dantas, precisamente quando o cardeal português é interrogado pelo cardeal espanhol Rufo dizendo: “Em que pensas, cardeal?”, seguindo-se um longo monólogo do cardeal português. As leituras das passagens foram realizadas por Francisco Rebelo (cardeal francês Montmorreny), por Manuel Costa Alves (cardeal espanhol Rufo) e pelo próprio António Salvado (cardeal português Gonzaga). De assinalar a interpretação dos três atores improvisados que conseguiram revelar a atmosfera pícaro francesa, a galanteria francesa e o sentimentalismo português.

Seguiu-se a palestra de António Salvado, tendo, para começar, os principais aspetos da biografia de Júlio Dantas, com incidência nos altos car-

gos desempenhados pelo escritor, e no facto de ter sido, em vida, objeto de constantes elogios, mas também de violentas críticas, a principal das quais foi a interessante mas injustíssima diatribe intitulada de *Manifesto Anti-Dantas*, do poeta e pintor José de Almada Negreiros.

António Salvado salientou a muito longa biografia de Júlio Dantas, repartida pela poesia, com *Nada* e *Sonetos*; pelo teatro, com dezenas de peças, algumas em verso, e uma das quais a *Severa*, levada a cinema por Leitão de Barros, constituindo a primeira fita sonora portuguesa; pela prosa, com *Pátria Portuguesa*, *O amor em Portugal no Século XVIII*, *Marcha Triunfal*.

A sessão terminou-se com a leitura de algumas dezenas de poemas de Júlio Dantas, cada um merecendo a análise de António Salvado. Fizeram a leitura das composições Maria de Lurdes Gouveia Barata, Maria de Lurdes Gonçalves Riscado, Maria Adelaide Neto Salvado e Manuel Costa Alves.

No final da palestra Antónia Carvalho cantou dois poemas.

ALMA AZUL EM PARCERIA COM A UNIÃO DE FREGUESIAS

# Dia Internacional do Livro Infantil assinalado em Escalos de Cima e Lousa

Ana Castro Osório, criadora da primeira coleção de livros infantis, é homenageada dia 2 de abril



Nas atividades podem participar todas as crianças dos cinco aos nove anos

A Alma Azul e a União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa assinalam o Dia Internacional do Livro Infantil com uma homenagem à criadora da primeira coleção de livros infantis em Portugal, Ana Castro Osório, que nasceu há precisamente 150 anos.

Duas oficinas de leitura e ilustração a partir dos contos *O Homem de Pedra* e *O Leão de Ouro*, realizam-se no próximo sábado, 2 de abril, nas freguesias de Escalos de Cima e Lousa.

A primeira será no Parque das Merendas, em Escalos de Cima, a partir das 10h30, e a segunda, no Largo da Escola Velha, na Lousa, a partir das 15 horas.

As oficinas são gratuitas e podem participar todas as crianças entre os cinco e os nove anos acompanhadas pelos pais ou

avós, numa iniciativa que pretende motivar para a leitura de contos e lendas em contexto familiar.

Ana Castro Osório, jornalista, escritora e editora, nasceu em 1872, em Mangualde.

Publicou, em 1905, *As Mulheres Portuguesas*, o primeiro manifesto feminista português e foi uma das fundadoras do Grupo Português de Estudos Feministas da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

Dedicou-se ao jornalismo desde muito jovem, dirigindo várias publicações, entre elas *A Mulher e a Criança*. Viveu no Brasil entre 1911 e 1916.

É considerada a criadora da literatura infantil em Por-

tugal, tendo realizado uma extensa recolha de contos de tradição oral e publicado volumes de *Histórias para Crianças*, além de manuais escolares para o 1.º Ciclo. Traduziu e publicou também os contos dos Irmãos Grimm.

Na poesia foi a musa de Camilo Pessanha, de quem compilou, organizou e editou, em 1920, na *Lusitânia*, editora de que era proprietária, o livro *Clepsidra*, um marco na história da literatura portuguesa.

A Alma Azul selecionou, em 2005, da vasta obra de Ana Castro Osório, dois contos que publicou em livro para distribuição gratuita.

*O Homem de Pedra*, com o

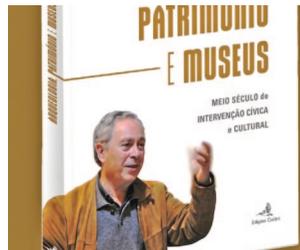
apoio da Câmara de Castelo Branco e que distribuiu por todos os alunos do 1.º Ciclo, no dia 2 de abril, celebrando desse modo o Dia Internacional do Livro Infantil 2005; e *O Leão de Ouro*, com o apoio da FERCAB, que a Alma Azul distribuiu gratuitamente durante a Feira de Atividades Económicas da Beira Interior, em dezembro desse ano.

Um modelo de publicação e divulgação cultural que a Alma Azul quer reativar no Concelho de Castelo Branco, dedicando aos contos e às lendas populares um lugar importante no seu trabalho de promoção da leitura e na dinamização cultural do território.

## Luís Raposo apresenta livro no Museu Tavares Proença

A obra *Arqueologia, Património e Museus – Meio Século de Intervenção Cívica e Cultural*, da autoria de Luís Raposo, organizada pela Sociedade de Amigos do Museu Tavares Proença Júnior, é apresentada no próximo domingo, 3 de abril, a partir das 15h30, numa sessão que contará com a presença do autor, um dos nomes mais destacados da arqueologia portuguesa contemporânea.

Joaquim Batista, Manuel Costa Alves, Manuel Lopes Marcelo, Maria Celeste Capelo e Adelaide Salvado percorrerão sobre as principais temáticas da obra desta figura muito ligada à história do Museu de Castelo Branco. O volume condensa textos de intervenção cívica e cul-



tural em três grandes domínios que compuseram este percurso de vida do autor: Arqueologia, Património e Museus. Como afirma o editor Mão de Ferro, “a soma dos três dá lugar a algo que a todos transcende e faz a singularidade deste volume: um fresco de época, construído ao sabor das vagas que agitam a vida pública, um panorama indispensável a todos os que se interessem por cultura e ciência ou, mais

amplamente, aos que almejam melhor compreender a história recente do nosso país e da sua inserção na Europa e no Mundo”.

Luís Raposo que é membro honorário da Sociedade de Amigos do Museu Tavares Proença considera que “sou e sempre fui um defensor de um Estado forte, regulador do bem comum, combatendo o engano do chamado *liberalismo* político, herdeiro do sistema oitocentista de baronetes. Dito isto, considero também que a verdadeira democracia só existe quando as pessoas, individualmente consideradas e em grupo de interesses comuns, ou seja, as pessoas feitas cidadãos e as associações que constituam, tomam em mãos as suas causas, atuando de forma totalmente in-

dependente do Estado e sobretudo do seu aparelho, controlado pelos governos e pelas lógicas da subserviência para garantia de lugares. Por isso, também na área do património cultural, entendo que a *idade adulta* só existirá quando tivermos pessoas livres no pensamento, na palavra e na ação. Às vezes, a condição de cidadão militante da causa patrimonial, máxime de dirigente associativo, conduz a ter de prescindir, ou simplesmente retirar do expectável como projeto de vida, o desempenho de cargos oficiais, a frequência de salões sociais e o benefício das mordomais que de ambos decorrem. Paciência. É a vida. E a vida é tanto mais bela quanto mais livremente a vivermos”.

DIAS 6 E 7 DE ABRIL

# Emprego e empreendedorismo dão mote a jornada técnica

A iniciativa da Amato Lusitano, Job In, vai promover a reflexão sobre o emprego e empreendedorismo numa época de incertezas

António Tavares

O projeto CLDS4G Castelo Branco desenvolvido pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (AL-AD) organiza, dias 6 e 7 de abril, a Job In – II Jornada Técnica de Emprego e Empreendedorismo.

Na apresentação da iniciativa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que “aquilo que estamos a falar é de emprego e empreendedorismo em tempo de crise”, para adiantar que “se vai refletir, falar e promover estas duas vertentes”.

Leopoldo Rodrigues destacou que, “felizmente, apesar de dois anos de COVID-19 e de uma guerra que se está a desenrolar,



A apresentação da iniciativa que vai envolver várias instituições

continuamos com níveis de desemprego confortáveis”.

Considerando que “as questões em emprego e desemprego são sempre muito frágeis”, realçou que “daí ser tão importante este tipo de jornadas”, pelo que “felicitou a Amato Lusitano pela iniciativa”, não deixando de sublinhar a importância “do trabalho discreto, mas eficiente que também é desenvolvido com a Segurança Social e o Centro de Emprego e Formação Profissional e, também, com o mercado de trabalho”.

Na apresentação, o presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás, recordou “o projeto CLDS tem diversas ações” e

elencou o trabalho desenvolvido pela associação.

Isto, enquanto o diretor do Centro Distrital de Castelo Branco do Instituto da Segurança Social, Nuno Maia, entre outras considerações, lembrou as origens do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), para depois a diretora adjunta do Centro de Emprego e Formação Profissional, Maria de Fátima Mendes, sublinhar que “o problema, no nosso desemprego, está entre o que são as necessidades dos empresários e

as expectativas de quem ainda não entrou no mercado de trabalho, ou ficou desempregado”.

Quanto ao programa do Job In começa dia 6 de abril, às 9h30, com a sessão de abertura, que conta com a presença da presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), Ana Palmeira de Oliveira; do presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás; do diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Jorge Diogo; e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e ao que se seguirá a abertura dos stands.

Às 11 horas começa o seminário *As Profissões Mais Procuradas – Que Soluções?*, que será moderado pelo diretor da Escola Tecnológica e Profissional Albi-castrense (ETEPA), João Ruivo, e contará com a participação de António Afonso, da CVO Matching4you; do presidente da Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), Ludovico Dias; de Magda Mendão, técnica de Recursos Humanos da APTIV; e da presidente da UDIPSS de Castelo Branco, Maria de Lurdes Pombo.

Seguem-se os *Workshop's Moments Currículo Passo a Passo*, às 14 horas, com Cláudio Santos, do Gabinete de Inserção Profissional de Castelo Branco; e *Marketing Pessoal & Marketing Digital*, às 15 horas, com André São Pedro, da São Pedro Tech Solutions.

Já na parte da tarde, a partir das 17 horas, realiza-se o debate *Empreendedorismo Empresarial & Social lado-a-lado*, com Alexandra Neves, representante regional do Centro de Portugal Inovação Social; Dário Falcão, coordenador geral da Amato Lusitano; Calara Aidos, fundadora da Speak Castelo Branco; Luís

Capelo, CEO do Restaurante Capelo's.

Dia 7 de abril, a partir das 9h30, o programa é dedicado ao *Espaço das Profissões*, com as oficinas experimentais sobre *Fotografia e Estética*, ambos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco; *Farmácia e Restaurante, Bar, Cozinha e Pastelaria*, ambos pela Escola Profissional Agostinho Roseta; *Animação Cultural, Gestão de Equipamentos Informáticos, Artes Gráficas e Comunicação e Relações Públicas*, todos pela ETEPA; e *Multimédia e Programação, Mecatrónica e Desporto*, todos pela Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL).

Na parte da tarde realizam-se os *Workshop's Moments Como brilhar numa entrevista de emprego*, às 14 horas, com João Alves, da Adecco Castelo Branco; *Como ser empreendedor na minha própria carreira*, às 15 horas, com Alexandra Monteiro, da Empower Me; e *Como potenciar o meu LinkedIn*, por na Rita Agostinho, da Kelly Services de Castelo Branco.

A sessão de encerramento está marcada para as 17 horas.

DE 8 A 10 DE ABRIL EM ALCAINS

## Feira do Queijo em formato presencial e com algumas novidades

Alcains é palco, de 8 a 10 de abril, da Feira do Queijo, que decorrerá em formato presencial e apresentará algumas novidades, com o objetivo de ganhar maior dimensão, tanto a nível local, como internacional.

Na apresentação do certame, realizada esta segunda-feira, 28 de março, na Câmara de Castelo Branco, o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, começou por afirmar que “a Feira do Queijo regressa a Alcains em formato presencial”, para realçar que “o queijo é um produto muito importante para a vila, para a Freguesia, mas também além disso”.

Leopoldo Rodrigues admite que, “infelizmente, a produção de queijo atravessa algumas dificuldades” ao referir que “há cada vez menos produtores”, sendo que os problemas que existem “é a dificuldade da parte de alguns dos produtores histó-

ricos (devido à idade)”, apontando também para “a falta de leite, porque alguns dos produtores se direcionaram mais para a produção de carne ou de leite e não para o queijo”.

De qualquer modo, o objetivo da Feira do Queijo, realça o autarca, “é mostrar as potencialidades deste produto gastronómico e o que ele representa para a economia local”. Tudo para reforçar que “serão três dias de intenso convívio”, em redor de “um produto gastronómico de excelência”, num certame que resulta da colaboração entre a Câmara de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Alcains.

Na mesma linha, a presidente da Junta de Freguesia de Alcains, Milena Santos, acrescenta que o objetivo da Feira do Queijo “é reverter os problemas inerentes à produção de queijo” e sublinhou que a Feira “é um centro de inovação à volta deste mecanis-

mo para a produção de queijo”.

Milena Santos revelou ainda que no certame se pretende “divulgar e promover o queijo e acrescentar mais qualquer coisa”, dando como exemplo, “um produtor de cardo, que também apresenta mobiliário feito a partir do cardo”.

A Feira do Queijo contará com a presença dos três produtores atualmente existentes em Alcains, que são a Tapada das Sortes, a Pedra da Légua e o Cabeço do Carvão, mas a finalidade é que participem também produtores de outras zonas do País e mesmo da vizinha Espanha, sendo que nesta edição, “em princípio, estará presente o queijo da Diputación de Zamora”.

Com o foco nesta matéria, Leopoldo Rodrigues revelou que, “no próximo ano e nos seguintes o intuito é reforçar o orçamento, com a finalidade de ter mais espaço e mais participantes”.

Tudo, porque “queremos que esta se afirme como uma Feira do Queijo que se realiza em Alcains, mas alargar a outras zonas, pois também assim se promove o queijo aqui produzido”, sendo ainda realçado que a meta é “fazer parcerias (no País e Espanha), para envolver outros produtores” e, assim, o certame ganhar dimensão.

O programa começa dia 8 de abril, às 18 horas, com a inauguração do certame, com o Grupo de Percussão da Associação Recreativa de Alcains (ARCA), sendo que à noite, a partir das 21h30, a música está de regresso, com a atuação da banda Os Red.

Dia 9 de abril, as atividades começam às 8h30, com o projeto *Fusilli*, no Mercado Municipal de Alcains. A partir das nove horas há animação de rua com o Váatão. Ainda de manhã, a partir das 10 horas, realiza-se a atividade *Simposium de Valorização*

do Queijo, dinamizada pelo InovCluster/CATAA, no Centro Cultural de Alcains. Já na parte da tarde, a partir das 14h30, no Museu do Canteiro, decorrerá sessão de leitura *Mais uma ovelha*, para crianças dos cinco aos 12 anos. Também às 14h30 chega a música, com o grupo Beira Brass Band. A partir das 15 horas, a Associação Cultural Alcinense-Alzine, realiza um *Peddy Beer*. O programa continua às 16 horas, com uma sessão de cinema, no Centro Cultural de Alcains. A partir das 17 horas decorre um *showcooking*, com o chef Francisco Santos. O grupo musical Bando das Gaitas atua a partir das 18h30 e à noite, a partir das 22 horas, realiza-se o concerto *Remember Queen*.

Dia 10 de abril o programa começa às nove horas, com o passeio pedestre *Rota das Leiteiras*, dinamizado pela Associação Papa Légua, e com um

passeio de motorizadas organizado pelo Motoclubes Dogs Land. A partir das 10 horas, a Confraria Gastronómica do Laburdo de Alcains, realiza o *showcooking Prova de Laburdo*, que é um prato típico de Alcains. Uma hora depois, às 11 horas, no Mercado Municipal de Alcains, decorre um atelier do queijo, dinamizado pelo Inovcluster/CATAA, no qual as crianças têm a oportunidade de produzir queijo. A animação musical chega às 14 horas, com a Fanfara Váatão, e a partir das 14h30, no Museu do Canteiro, realiza-se a sessão de leitura *Um Presente de Páscoa*, para crianças dos cinco aos 12 anos. A partir das 16 horas realiza-se um concerto com a Tuna da Universidade Sénior Albi-castrense (USALBI) e o Grupo de Concertinas da ARCA, sendo que o fecho da Feira do Queijo está marcada para as 19 horas.

António Tavares

## São Miguel de Acha recebe Encontro de Cantares Quaresmais



A Igreja Matriz de São Miguel de Acha, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhe, no próximo sábado, 2 de abril, a partir das 21 horas, o 3º Encontro de Cantares Quaresmais de São Miguel de Acha, organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova em parceria com a Junta de Freguesia de São Miguel de Acha e a ADEPAC - Associação de Defesa do Património Cultural de S. Miguel de Acha.

A iniciativa conta com a participação do Grupo de Encomendação das Almas de Aranhas, Penamacor; do Grupo de Cantares da Ementa das Almas Campo, Viseu; do Grupo de Encomendação das Almas de Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova; do Grupo de Encomendação das Almas de São Miguel de Acha, ADEPAC, Idanha-a-Nova; e do Grupo do Terço dos Homens de São Miguel de Acha, ADEPAC, Idanha-a-Nova.

NA HERDADE DO VALE FEITOSO E EM IDANHA-A-NOVA

# Dia Mundial da Árvore celebrado

Para celebrar o Dia Mundial da Árvore, os alunos de algumas escolas EB1 do Concelho plantaram árvores folhosas nativas

A Câmara de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO organizaram, dia 21 de março, uma ação de celebração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta, que decorreu na Herdade do Vale Feitoso, em Penha Garcia, e contou com a participação dos alunos da turma dos 3.º e 4.º anos da EB1 de Monsanto, dos alunos da EB1 de Penha Garcia e do jardim de infância de Penha Garcia.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, acompanhou a atividade, que foi dinamizada com a colaboração do administrador



Em dia de chuva as crianças plantaram árvores

executivo da Herdade do Vale Feitoso, Ricardo Estrela.

Apesar do dia chuvoso, os alunos procederam à plantação de árvores folhosas nativas, como carvalhos e freixos, junto à entrada da Herdade, num local de fácil acesso, onde poderão acompanhar o crescimento das árvores, cuidarem delas e visitá-las sempre que queiram.

A parte teórica da atividade decorreu nas instalações da Herdade, onde foi feita uma

introdução sobre a mesma e as suas atividades, as principais espécies de árvores que contém, outras plantas e os animais que lá habitam. Houve tempo ainda para um lanche oferecido pela Herdade, recentemente adquirida pela empresa espanhola Vestein.

O dia ficará ainda registado na memória de todos os alunos e professoras, já que receberam um diploma de Guardiões da Natureza, uma vez que a partir

deste Dia da Árvore todos foram desafiados a serem os cuidadores das árvores que plantaram na Herdade.

A iniciativa enquadrou-se na ação *Pensar Fora da Caixa* do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE - 2ª fase), promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

De tarde, na Escola EB2,3/S José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, foi hasteada a Bandeira Verde do Programa Eco-Escolas, relativa ao ano letivo 2020/2021. No momento, participaram o diretor do Agrupamento de Escolas, o presidente e a vice-presidente da Câmara, a professora coordenadora e a técnica municipal interlocutora do Eco-Escolas, várias professoras e alunos que participam no programa.

Este galardão é atribuído pela Associação Bandeira Azul Europa às escolas que desenvolvem ações de educação ambiental para a sustentabilidade, envolvendo a comunidade escolar. Na dinamização das atividades o Agrupamento contou com diversas entidades parceiras, tais como a Câmara de Idanha-a-Nova, o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, a Quercus, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, entre outras.

Devido à chuva ficaram adiadas outras ações de plantação de árvores e de interpretação da Natureza destinadas a alunos do Agrupamento, que estavam previstas decorrer também nessa tarde.

## OPINIÃO

POBRE POVO NAÇÃO VALENTE

# A NOSSA EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Com os artigos que tenho escrito, no âmbito da série à qual dei o nome de pobre povo nação valente, venho fazendo sentir que, incompreensivelmente, os grandes problemas que vamos viver, num futuro não muito longínquo, não foram tratados durante a recente campanha eleitoral, o que apenas poderá ter acontecido por falta de preparação das máquinas partidárias. Entre os mesmos já referi, em artigos publicados, os problemas do nosso enorme endividamento e do deficiente funcionamento da administração pública, pelo que hoje vou procurar tratar o problema da demografia que, não tenho dúvidas, vai no futuro exigir-nos grandes esforços de adaptação a novas dimensões quantitativas e qualitativas populacionais. Trata-se na minha opinião de uma temática que deveria merecer profundas análises aos nossos políticos.

Efectivamente sendo um problema já com quedas progressivas de nascimentos de crianças no nosso país, ao longo das últimas décadas, a população só recentemente tem começado a decrescer, porque tal queda tem sido compensada, em alguma medida, quer pelo aumento da esperança de vida, quer pelo saldo migratório mas, nos últimos anos, já se tem verificado mesmo um decréscimo populacional.

Para que possamos melhor avaliar esta evolução tenhamos em consideração que em 1966 a população portuguesa atingia os

8.931.000 habitantes, para em 2011 sermos 10.542.000 e em 2017, apenas 10.291.000. Por outro lado, em 1966 nasceram 206.940 crianças, em 2011 apenas 97.000, para em 2021 os nascimentos serem apenas 79.217 crianças, ou seja já menos de 80.000, o que vai ter consequências na evolução da população do país, com quedas significativas nos próximos tempos. É verdade que se pode pensar que esta queda será compensada pelo fenómeno migratório e aumento da esperança de vida. Não obstante, em relação a esta última, já há quem tenha, a leitura, de que não está a crescer e quanto aos imigrantes, se tal acontecer, o que esperamos, pois não se vêem outras alternativas, teremos sempre de ter de fazer um esforço de adaptação a novas realidades qualitativas da população. Sendo assim, tenho alguma dificuldade em compreender como é possível que candidatos à governação do país, não se debrucem sobre esta problemática e, sobretudo, não esclareçam o eleitorado como pensam conduzir o povo no âmbito destas alterações bem previsíveis.

Sendo assim, a forte queda da taxa de natalidade conjugada com a evolução da técnica e da ciência, vão exigir que muitas das estruturas de enquadramento do país tenham de sofrer fortes alterações e pela certa que elas não irão no sentido de mais pessoas a viverem à sombra do Estado, com especial realce para o número de funcionários públicos e mesmo da quantidade de políticos, uma vez que pela certa o povo restante não aguentará suportar tantos impostos. Neste âmbito, a 1ª observação que faço é a de que a tão propalada regionalização só poderá vir a ser uma realidade se os seus proponentes demonstrarem que reduzirá custos de funcionamento, a fim de que não tenhamos de fazer mais esforços em impostos, já que hoje estamos bastante penalizados por eles. Desta forma não tenho dúvidas que no âmbito de toda esta problemática o que me parece lógico é que o país seja reorganizado administrativamente, não com a criação de mais estruturas políticas, mas até pela sua redução, a fim de que não

fiemos mais submetidos a gastos com o Estado, não só porque o desenvolvimento da técnica, da ciência, e da robotização, o permitirão, mas também porque estamos inseridos na Europa da qual vem muitas directivas legislativas, as quais já muito regulam a nossa vida colectiva. Assim, o futuro lógico parece-me dever passar pela eliminação de concelhos, por exemplo, com menos de 10.000 habitantes. Imaginada esta reorganização administrativa do Estado deverão ser cometidas novas funções às autarquias, até porque aumentando a respectiva dimensão, tal se tornará ainda mais lógico, por transferência das mesmas do poder central, como deverão também ser transferidas outras das Câmaras Municipais para as Juntas de Freguesia. Desta reorganização deverão sempre resultar a eleição de menos políticos para a gestão da causa pública, como uma redução do número de funcionários públicos, o que é perfeitamente possível com a técnica e ciência hoje disponíveis, que permitem a coordenação e controle das actividades públicas de interesse colectivo.

Poderá haver quem pense que todos estes raciocínios não fazem sentido, tudo devendo manter-se como está hoje e até fazer-se a regionalização criando mais um grau de decisão na administração pública. Não obstante, estou convencido que quando começarem a trabalhar os números que tal problemática representa e os confrontarem com a redução populacional que se vai verificar, face há redução acentuada da taxa de natalidade, tenho poucas dúvidas que se vai chegar à conclusão que tal se constitui numa irracionalidade com consequências bem nefastas no nosso nível de vida.

Enfim, vamos ver o que o futuro nos reserva mas problemas como o da redução da população, não ser alvo de análises profundas por parte dos candidatos à governação como aconteceu durante as últimas eleições legislativas, não me parece ser profícuo, só tal podendo acontecer por falta de preparação.

PROENÇA-A-NOVA

# Ações sensibilizam para a floresta

Em algumas localidades do Concelho estão a decorrer sessões de sensibilização sobre o tema *A Floresta que Queremos*



As ações de sensibilização privilegiam as localidades mais afetadas pelos incêndios

Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro (Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais), BUPi - Balcão Único do Prédio, Condomínios de Aldeia e Agricultura Biológica são os temas a abordar nas sete sessões de sensibilização sobre a *Floresta que Queremos* que estão a decorrer em algumas localidades do Concelho de Proença-a-Nova.

A primeira realizou-se dia 23, nos Cunqueiros (às 18h30),

seguindo-se Dáspera, dia 27, e Penafalcão.

Na próxima sexta-feira, 1 de abril, realiza-se uma ação nas Corgas, seguindo-se-lhe Malhadal, dia 4; Alvito da Beira, dia 5; e Fórneas, dia 7.

Nestas ações de sensibilização estão a ser privilegiadas as localidades que sofreram com os incêndios de 2019 e

2020 e que vão ser incluídas em Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, com financiamento para implementação de um modelo que potenciará intervenções de fomento da agricultura e da pastorícia da responsabilidade de uma entidade gestora e suportada por um programa multifundos de longo prazo, superior a 20 anos,

que disponibiliza apoios ao investimento inicial, às ações de manutenção e gestão ao longo do tempo e à remuneração dos serviços dos ecossistemas.

Para além destas ações, em que os destinatários são os proprietários de terrenos no Concelho, a sensibilização ambiental também tem sido feita junto de outros públicos.

## Agrupamento de Escolas de Proença dinamiza projeto *STOP Bullying*

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova acolheu uma ação do projeto *STOP bullying* de dia 15 de março, feita de alunos para alunos. Assim, a turma do 8.ºA, com orientação da professora Maria do Rosário Cristóvão e de outros professores e o apoio dos serviços de educação/orientação e de intervenção social, apresentaram aos colegas dos 7.º e 8.º anos e do Ensino Profissional o seu trabalho de pesquisa sobre o que é o *bullying*

e as diferentes formas em que se manifesta.

Os resultados de um inquérito realizado às turmas dos 5.º e 6.º anos sobre o *bullying* foram apresentados na ocasião. Adicionalmente, ao longo do ano letivo, os alunos tiveram a possibilidade de escrever a sua história de *bullying*, colocando-a numa caixa deixada na biblioteca da escola com o lema *Conta a Tua História*. Diante dos alunos que assistiram à palestra, foram

lidas as diversas histórias deixadas nessa caixa. Numa segunda parte da sessão, os alunos tiveram a oportunidade de ouvir Paula Varandas, advogada mediática em casos relacionados com a temática, que explicou alguns dos normativos em vigor e as suas consequências, incluindo para as idades do público presente no auditório municipal. Alertou ainda os jovens realçando que a violência tem consequências, dando exem plos muito realistas

e pragmáticos de crimes e dos seus desfechos para os jovens. A palestrante falou também do namoro violento, muito presente nesta faixa etária, alertando rapazes e raparigas para as consequências irreversíveis que estes casos têm no agora e as marcas que ficam para o resto da vida. Paula Varandas incentivou à denúncia destas situações abusivas, referindo que “é no namoro que tudo começa e só tu podes decidir quando acaba”.

## Bacalhau e Azeite dão sabor a festival em Vila de Rei

O Festival Gastronómico do Bacalhau e do Azeite está de regresso aos restaurantes de Vila de Rei, de 2 a 10 de abril, com a décima terceira edição, que inclui um passatempo para todos os visitantes que degustarem os pratos de bacalhau.

O Festival organizada pela

Câmara de Vila de Rei conta com a participação da Churrasqueira Central, de Vila de Rei; Tasco d’el Rei, de Vila de Rei; Toca do Coelho, dos Estevais; Fifty-Fifty, de Vila de Rei; Vila Pizza, de Vila de Rei; O Cobra, de Vila de Rei; Ribeira da Vila, de Vila de Rei; e Restaurante Fénix,

da Fundada.

De realçar que esta edição do Festival contará ainda com um passatempo, no qual os restaurantes aderentes oferecerão uma refeição para duas pessoas a um dos clientes que adquira um prato de bacalhau durante os dias do Festival. Por cada

prato de bacalhau adquirido, os clientes receberão um cupão que deverão preencher e entregar no Posto de Informação de Vila de Rei. Após o final do evento, oito clientes serão premiados com um vale para nova refeição, num dos oito restaurantes aderentes.

## Proença-a-Nova recebe projeto de Educação Ambiental Erasmus + Forest-ED



A Educação Ambiental foi tema de discussão no Centro de Ciência Viva da Floresta, na sessão de abertura do encontro internacional Erasmus + Forest-ED, organizado pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA). 45 técnicos superiores oriundos de Portugal, França, Grécia, Espanha, Croácia e Itália, ligados à área do ambiente e florestas, foram recebidos pelo presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, bem como por toda a equipa do Centro no dia 9 de março.

O autarca deu as boas-vindas ao grupo, explicando que “em territórios como o de Proença-a-Nova, por aquilo que é hoje a desorganização do ponto de vista florestal e com os incêndios, fomos obrigados a olhar para este tema com outros olhos”. Em relação aos objetivos apontados, João Lobo refere que “aquilo que este grupo de trabalho quer atingir, com um modelo de floresta mediterrânica, traduzimos no Município desde há algum tempo na floresta, pois temos várias ferramentas que foram construídas para esta nova visão de reordenamento territorial. Evidentemente que a

floresta, fazendo parte deste ecossistema e sendo fonte de riqueza para estes territórios, é de importância capital”.

Explicou ainda aos participantes estrangeiros o formato e tipologia do território florestal no Concelho, ao adiantar que “há duas situações que são divergentes em relação aos países que aqui estão. Primeiro, o nosso território é quase 100 por cento privado, e segundo, grande parte dele é de minifúndio, com uma área média de 0,3 hectares. Nessa circunstância aquilo que foi o abandono ao longo dos anos do próprio território, fez com que este não esteja ordenado”.

A par da sessão de abertura do encontro internacional, o Centro de Ciência Viva da Floresta, também acolheu uma sessão plenária sobre a *Floresta Modelo Mediterrânea*.

Recorde-se que o projeto Forest-Ed tem como principais objetivos dar a conhecer o conceito de gestão florestal designado de *Floresta Modelo* adaptado à região mediterrânica e simultaneamente favorecer a implementação do conceito da *Floresta Modelo* em toda a região mediterrânica, fomentando a adoção de boas práticas de gestão da floresta.

## Vila de Rei adere ao projeto *Palavras Vizinhas*

A Rede de Bibliotecas de Vila de Rei vai aliar-se ao projeto *Palavras Vizinhas*, numa ação que, através da poesia, pretende combater a solidão e desenvolver o sentido de comunidade. O projeto foi criado pela CULTIV – Associação de Ideias para a Cultura e Cidadania.

A ideia original é que um morador escreva à mão um poema, identificando o seu autor, e o coloque na caixa de correio de um vizinho. Cada caixa de correio da sua rua, bairro, aldeia ou cidade pode assim ser um recetáculo de um

gesto de atenção literário.

Para participar na iniciativa, basta solicitar o autocolante das *Palavras Vizinhas* junto da Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, Biblioteca Escolar, museus de Vila de Rei ou Posto de Informação e colá-lo na caixa de correio. Assim, mostra-se também disponível para poder vir a receber poemas.

Refira-se que a CULTIV é uma associação sem fins lucrativos criada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento comunitário através da literatura e da poesia.

## Campanha sensibiliza para poupança e uso eficiente da água em Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em resposta à situação de seca vivida em Portugal, em que, segundo os últimos dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), 91 por cento do território se encontra em seca severa e extrema, lançou, em conjunto com a Águas do Vale do Tejo (AdVT), uma campanha de sensibilização para a poupança e uso eficiente da água junto da sua comunidade.

Sob o mote *Poupe água hoje para ter amanhã. Não gaste mais do que precisa*, a campanha apela à mudança de comportamentos, incentivando a poupança de água, bem como, o uso racional deste recurso tão precioso e finito.

A difusão da mensagem está a ser feita através dos meios e redes de comunicação próprios, quer do município, quer da AdVT/EPAL. Para tal, foram

desenvolvidos vários suportes de comunicação, como *outdoors*, mupis, folhetos informativos, cartazes e publicações nas redes sociais.

A Câmara de Vila Velha de Ródão refere que “já adotou diferentes medidas de poupança de água, das quais se destacam, por exemplo, a promoção de dois projetos de monitorização e deteção de fugas nas redes de abastecimento em Vila Velha de Ródão, na zona alta, e no Porto do Tejo, ou a requalificação e melhoria do sistema de condutas de abastecimento público de água na Tavila, uma obra que marcou o início de um plano de intervenção que será desenvolvido em diversas localidades, ao longo deste ano, de forma a modernizar e melhorar as condições de abastecimento às populações e reduzir as perdas de água no Concelho”.

## Luís Raposo apresenta livro em conversa com Luís Osório

O livro *Arqueologia, Património e Museus*, da autoria de Luís Raposo, é apresentado no próximo sábado, 2 de abril, a partir das 15h30, no auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, numa iniciativa que juntará à conversa o arqueólogo e membro da *Geração do Tejo* e o jornalista Luís Osório.

Antigo diretor do Museu Nacional de Arqueologia e presidente da Associação Profissional de Arqueólogos, Luís Raposo é igualmente presidente da Aliança Regional Europeia do Conselho Internacional dos Museus e vice-presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses e tem sido consultor e parceiro na criação e desen-

volvimento da estratégia de divulgação do património arqueológico do Concelho de Vila Velha de Ródão, particularmente no que respeita à arte rupestre do vale do Rio Tejo.

Meio século de intervenção cívica e cultural com a arqueologia, o património e os museus como o pretexto será o mote para a conversa, que esteve inicialmente agendada para novembro do ano passado e teve de ser adiada.

A participação é gratuita, mas é obrigatória a inscrição através dos contactos da Casa de Artes e Cultura do Tejo, [cactejo@cm-vvrodao.pt](mailto:cactejo@cm-vvrodao.pt), ou da Biblioteca Municipal José Batista Martins, [biblioteca@cm-vvrodao.pt](mailto:biblioteca@cm-vvrodao.pt).

## Biblioteca de Penamacor assinala Dia Internacional do Livro Infantil

A Biblioteca Municipal de Penamacor vai assinalar o Dia Internacional do Livro Infantil, no próximo sábado, 2 de abril, com contos *on-line* para os mais pequenos. Nesse dia, serão disponibilizadas oito histó-

rias na página de *Facebook* da Câmara de Penamacor, quatro da parte da manhã e quatro da parte da tarde, pretendendo-se, com esta iniciativa, estimular as crianças para a leitura.

NA RUA DE SANTANA

# Nova Loja do Cidadão de Ródão está inaugurada

A Loja do Cidadão fica instalada num edifício histórico requalificado pela Câmara com um investimento de mais de 330 mil euros



Alexandra Leitão e Luís Pereira inauguram a nova Loja

A nova Loja do Cidadão de Vila Velha de Ródão foi inaugurada dia 22 de março, pela ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão, que considerou este equipamento “um modelo ganhador” e que representa a presença do Estado em todo o território.

Situada na Rua de Santana, num edifício requalificado e pertencente à Câmara de Vila Velha de Ródão, a nova Loja do Cidadão representa um investimento de cerca de 330 mil euros mais IVA e reúne no mesmo espaço os serviços do Instituto dos Registo e Notariado, do Instituto da Segurança Social, da Autoridade Tributária e Aduaneira e ainda o Es-

paço Cidadão, que se encontrava em funcionamento na sede da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

Para Alexandra Leitão, “este é um modelo ganhador, no qual faz todo o sentido continuar a investir” pois, ao concentrar num único espaço os serviços, “traz maior conforto e eficiência para os utentes e para os funcionários; concentra sinergias e permite um ambiente de trabalho colaborativo entre os serviços estatais; e significa que Estado está presente e quem vive no Interior encontra aqui as mesmas condições que em Lisboa,

com a vantagem de aqui não encontrar filas”, que concluiu afirmando que as Lojas do Cidadão têm um papel fundamental na transição digital, já que evitam a “exclusão daqueles que não conseguem utilizar os serviços *on-line* da Administração Pública e aqui encontram um apoio presencial que é fundamental”.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou que este é um espaço “que está instalado num edifício histórico, que foi adquirido e recuperado pela autarquia, e vem dar uma nova centralidade e dinâmica à

parte antiga da vila, ao mesmo tempo que permitiu a retirada dos serviços da administração central que funcionavam no edifício da Câmara, num 1.º andar, resolvendo assim o problema da dificuldade de acesso para as pessoas com mobilidade reduzida”.

Luís Pereira recordou ainda que, para além da Loja do Cidadão que funciona ao nível do rés do chão, este edifício tem três apartamentos da tipologia T2, que a autarquia já havia recuperado e estão atualmente a ser disponibilizados para habitação social aos munícipes.

## Câmara de Penamacor renova aposta nas ações de Educação Ambiental junto dos mais pequenos



A Câmara de Penamacor, em parceria com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), realizou, dia 9 de março, mais uma ação de Educação Ambiental, junto da turma do 3.º ano do 1.º Ciclo da Escola Básica de Penamacor. A ação vem na se-

quência da atividade *Eu sou um/a Geóloga*, realizada no 26 de novembro de 2021, junto da mesma turma, e que pretendeu ir à descoberta do ambiente natural próximo da escola, recolhendo amostras de rochas existentes, identificando algumas das suas características e reconhecendo a utilidade de algumas rochas.



A atividade agora realizada teve como objetivo introduzir uma componente mais experimental em contexto de sala de aula. A ação contou com a participação de uma geóloga do Geopark Naturtejo que proporcionou, numa primeira parte, um momento de aprendizagem mais expositivo, seguido de um momento mais labora-

torial. O que é a Geologia, o que faz um geólogo, qual a importância desta ciência para a vida de todos, o que são rochas, quais os tipos de rochas e minerais existentes, quais as suas características e aplicabilidades no nosso dia a dia, foram algumas questões que os pequenos cientistas viram respondidas ao longo da manhã.



## Manuel Patrício

Faleceu no passado dia 21 de março de 2022, Manuel Marques Patrício, de 87 anos de idade, natural de Taberna Seca e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Adelina Vilela

Faleceu, no passado dia 24 de março de 2022, Adelina Vilela, de 89 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Entroncamento.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Adorinda Martins

Faleceu no passado dia 25 de março de 2022, Adorinda Fernandes Alves Martins, com 67 anos, natural da Freguesia de Ozendo-Quadrizais e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## M.ª Rosário Sousa

Faleceu, no passado dia 20 de março de 2022, Maria do Rosário Santos Sousa, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Ilda Matos

Faleceu, no passado dia 21 de março de 2022, Ilda Maria de Matos, de 93 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Félix

Faleceu no passado dia 25 de março de 2022, José Alexandrino Nunes da Silva Félix, com 83 anos, natural da Freguesia de Alpedrinha e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Agostinho Magalhães

Faleceu, no passado dia 22 de março de 2022, Agostinho Duarte Seixas de Magalhães, de 76 anos de idade, natural de Vila Real e residente em Mem Martins.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M.ª Jesus Escarigo

Faleceu no passado dia 22 de março de 2022, Maria de Jesus Escarigo, de 87 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## José Mateus

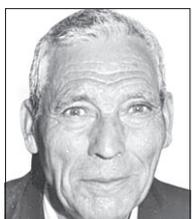
Faleceu no passado dia 26 de março de 2022, José Mateus, com 90 anos, natural da Freguesia de Estreito e residente em Vale Centeio, Estreito.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## José Silva

Faleceu, no passado dia 24 de março de 2022, José Maria da Silva, de 89 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Ana Correia

Faleceu no passado dia 22 de março de 2022, Ana Maria Correia, de 88 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Luís Lopes

Faleceu no passado dia 27 de março de 2022, Luís Pereira de Almeida Lopes, com 79 anos, natural da Freguesia de Escalos de Baixo e residente em Queluz, Sintra.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## M.ª Mendes

Faleceu, no passado dia 25 de março de 2022, Maria dos Prazeres Mendes, de 98 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M.ª Fátima Marcelino

Faleceu no passado dia 28 de março de 2022, Maria de Fátima Martins Marcelino, de 78 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA  
CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS  
ENLUTADAS

## Equipa de Futebol do IPCB presente na segunda Fase do Campeonato Nacional Universitário

A equipa de futebol de 11 do Politécnico de Castelo Branco participou na 2ª fase dos Campeonatos Nacionais Universitários da Federação Académica do Desporto Universitário - FADU Portugal, onde conseguiu 2 vitórias e 1 derrota, nos 3 jogos realizados.

Os atletas do IPCB ganharam os jogos frente à Universidade de Aveiro (1-0) e frente à Universidade do Minho (2-1), consentindo uma derrota frente ao Instituto Politécnico de Viseu (0-2).

Para Rui Paulo, coordenador do desporto do IPCB, a equipa demonstrou um bom nível competitivo e evidenciou bastante qualidade, culminando em exibições e resultados que dignificam a instituição e o emblema que os estudantes representam.

## 1ª TAÇA DE PORTUGAL DE JUNIORES EM CICLISMO

# Gonçalo Tavares em segundo lugar

António Morgado, da Bairrada, precisou de duas horas, cinco minutos e 30 segundos para percorrer os 83,3 km da primeira prova da Taça de Portugal de Juniores em ciclismo de estrada que se realizou em Proença-a-Nova no passado dia 20 de março. O proencense Gonçalo Tavares, da equipa do vencedor, precisou de mais seis minutos e 22 segundos para completar a prova, num honroso segundo lugar no seu concelho de origem. Tiago Nunes, da equipa Silva & Vinha / ADRAP / Sentir Penafiel, completou o pódio.

Para o vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, o balanço é bastante positivo, não só por ter passado em várias localidades do concelho, mas pelo público que acompanhou os ciclistas nas diferentes fases do percurso. "Temos o nosso atleta da terra a competir e isso levou muita gente à estrada para ver a prova, o



João Manso fez um balanço bastante positivo da prova

que é para nós motivo de satisfação".

Organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo e Associação de Ciclismo da Beira Interior, em parceria com o Município, a prova foi marcada por dois momentos distintos: aos cinco quilómetros António Morgado lançou o primeiro ataque

sendo depois alcançado pelos atletas que acabaram por, juntamente com ele, compor a fuga do dia. Aos 50 quilómetros voltou a atacar, desta vez com sucesso, ganhando depois larga vantagem até à meta. A próxima prova desta Taça de Portugal em Juniores está agendada para 2 e 3 de abril em Odemira.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - II LIGA

#### 27ª Jornada - 18 de março

Ac. de Viseu	0-1	Rio Ave
<b>SC Covilhã</b>	<b>2-0</b>	<b>CD Mafra</b>
FC Penafiel	1-3	Farense
Nacional	3-1	Académica OAF
Benfica B	2-3	Leixões
Casa Pia	1-1	Feirense
FC Porto B	2-2	Est. Amadora
Trofense	1-1	GD Chaves
Vilafranquense	0-0	Varzim

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Rio Ave	54	27
2 Casa Pia	53	27
3 Benfica B	50	27
4 GD Chaves	48	27
5 Feirense	48	27
6 Nacional	41	27
7 Leixões	40	27
8 CD Mafra	36	27
9 FC Penafiel	35	27
10 Farense	34	27
11 Est. Amadora	34	27
12 FC Porto B	34	27
13 Vilafranquense	31	27
14 Trofense	28	27
15 Acad. de Viseu	27	27
<b>16 SC Covilhã</b>	<b>26</b>	<b>27</b>
17 Varzim	23	27
18 Académica OAF	15	27

#### 28ª Jornada - 1 de abril

Leixões	-	FC Penafiel
02/04 CD Mafra	-	Benfica B
Feirense	-	Ac. de Viseu
Rio Ave	-	Trofense
03/04 Ac. OAF	-	Casa Pia
GD Chaves	-	Nacional
<b>Farense</b>	-	<b>SC Covilhã</b>
Est. Amadora	-	Vilafranquense
04/04 Varzim	-	FC Porto B

### FUTEBOL - C. PORT. AP. SUB. Z. SUL

#### 1ª Jornada - 20 de março

Olhanense	1-1	Belenenses
<b>Sertanense</b>	<b>1-1</b>	<b>Pêro Pinheiro</b>
Fontinhas	2-1	Moncarapachense

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Fontinhas	3	1
2 Olhanense	1	1
3 Belenenses	1	1
<b>4 Sertanense</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
5 Pêro Pinheiro	0	1
6 Moncarapachense	0	1

#### 2ª Jornada - 3 de abril

Belenenses	-	Fontinhas
<b>Moncarapachense</b>	-	<b>Sertanense</b>
Pêro Pinheiro	-	Olhanense

### FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 7

#### 1ª Jornada - 20 de março

Benf. C. Branco	1-1	ARC Oleiros
Idanhense	1-0	Condeixa

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Idanhense	3	1
2 Benf. Castelo Branco	1	1
3 ARC Oleiros	1	1
4 Condeixa	0	1

#### 2ª Jornada - 3 de abril

ARC Oleiros	-	Idanhense
Benf. Castelo Branco	-	Condeixa

### FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 8

#### 1ª Jornada - 20 de março

Peniche	0-2	Marinhense
<b>Coruchense</b>	<b>2-1</b>	<b>Vit. Sernache</b>

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Marinhense	3	1
2 Coruchense	3	1
<b>3 Vit. Sernache</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
4 Peniche	0	1

#### 2ª Jornada - 3 de abril

<b>Vit. Sernache</b>	-	<b>Peniche</b>
Coruchense	-	Marinhense

### FUTEBOL - DISTRITAL-AP. CAMPEÃO

#### 4ª Jornada - 27 de março

Vila V. de Ródão	3-0	Pedrogão
ADC Proença	1-2	Alcains
Águias do Moradal	2-0	UD Belmonte

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Águias do Moradal	59	4
2 Alcains	59	4
3 Pedrogão	46	4
4 Vila Velha de Ródão	44	4
5 UD Belmonte	38	4
6 ADC Proença-a-Nova	32	4

#### 5ª Jornada - 3 de abril

Pedrogão	-	Águias do Moradal
UD Belmonte	-	ADC Proença-a-Nova
Alcains	-	Vila Velha de Ródão

### FUTEBOL - DIST. - AP. MANUTENÇÃO

#### 4ª Jornada - 27 de março

GDC Silvares	1-2	ACRD Cabeçudo
Atalaia do C.	0-3	Ac. Fundão

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Ac. Fundão	31	3
2 ACRD Cabeçudo	23	3
3 Atalaia do Campo	21	4
4 Estrela do Zêzere	14	3
5 GDC Silvares	1	3

#### 5ª Jornada - 3 de abril

ACRD Cabeçudo	-	Estrela do Zêzere
Ac. Fundão	-	GDC Silvares

### FUTSAL - I DIVISÃO

#### 15ª Jornada

Viseu 2001	2-4	SC Braga
------------	-----	----------

#### 17ª Jornada

30/03 FC Azeméis	-	SC Braga
------------------	---	----------

#### 19ª Jornada

<b>Modicus</b>	<b>1-5</b>	<b>AD Fundão</b>
----------------	------------	------------------

#### 20ª Jornada - 26 de março

Elétrico	6-2	Nun' Álvares
SC Braga	1-8	Sporting
FC Azeméis	0-3	Qta dos Lombos
<b>AD Fundão</b>	<b>3-4</b>	<b>Portimonense</b>
Leões P. Salvo	1-1	Modicus
Benfica	2-1	Torreense
Viseu 2001	2-2	CR Candoso

#### 21ª Jornada - 2 de abril

Sporting	-	Viseu 2001
Nun' Álvares	-	SC Braga
CR Candoso	-	Benfica
Modicus	-	Elétrico
Portimonense	-	Leões Porto Salvo
<b>Qta dos Lombos</b>	-	<b>AD Fundão</b>
Torreense	-	FC Azeméis

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	57	20
2 Benfica	50	20
<b>3 AD Fundão</b>	<b>38</b>	<b>20</b>
4 Elétrico	37	20
5 Quinta dos Lombos	32	20
6 SC Braga	28	19
7 FC Azeméis	25	19
8 Portimonense	23	20
9 CR Candoso	23	20
10 Leões Porto Salvo	21	20
11 Viseu 2001	21	20
12 Modicus	17	20
13 Nun' Álvares	14	20
14 Torreense	13	20

### FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

#### 3ª Jornada

11/05 Burinhosa	-	ADCR Caxinas
<b>21/05 Dínamo S.</b>	-	<b>ADR Retaxo</b>

#### 4ª Jornada

16/04 Marítimo	-	Belenenses
----------------	---	------------

#### 6ª Jornada

06/04 Belenenses	-	Ferreira do Zêzere
------------------	---	--------------------

#### 7ª Jornada

07/05 Caxinas	-	ABC Nelas
---------------	---	-----------

#### 11ª Jornada

27/04 ADCR Caxinas	-	Ferreira do Z.
--------------------	---	----------------

#### 12ª Jornada - 26 de março

ABC Nelas	6-4	Marítimo
<b>ACD Ladoeiro</b>	<b>2-0</b>	<b>Belenenses</b>
<b>ADR Retaxo</b>	<b>2-3</b>	<b>Ferreira do Zêzere</b>
ADC Bairros	2-2	AMSAC
ADCR Caxinas	5-2	Macedense
Burinhosa	2-6	Dínamo Sanj.

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 ADCR Caxinas	25	9
2 Ferreira do Zêzere	25	10
3 Belenenses	23	10
4 AMSAC	23	12
5 Marítimo	23	12
6 D. Sanjoanense	21	11
<b>7 ACD Ladoeiro</b>	<b>13</b>	<b>12</b>
8 ABC Nelas	12	12
9 Burinhosa	9	11
<b>10 ADR Retaxo</b>	<b>9</b>	<b>11</b>
11 Macedense	4	12
12 ADC Bairros	1	12

#### 13ª Jornada - 2 de abril

Marítimo	-	ADC Bairros
Dínamo Sanj.	-	ADCR Caxinas
AMSAC	-	Burinhosa
Belenenses	-	ABC Nelas
<b>Ferreira do Zêzere</b>	-	<b>ACD Ladoeiro</b>
Macedense	-	ADR Retaxo

### FUTSAL - III D. AP. SUBIDA SÉRIE 2

#### 10ª Jornada - 26 de março

Arnal	5-3	CS São João
Monfortense	4-3	Ossela
<b>GD Beira Ria</b>	<b>5-3</b>	<b>B. Boa Esperança</b>

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Monfortense	23	10
2 Ossela	21	10
3 CS São João	13	10
<b>4 Bairro Boa Esperança</b>	<b>12</b>	<b>10</b>
5 GD Beira Ria	11	10
6 Arnal	7	10

### FUTSAL - III DIV. AP. MAN. SÉRIE 5

#### 10ª Jornada - 26 de março

FC Mozelos	3-3	Viseu 2001 B
<b>GD Mata</b>	<b>4-4</b>	<b>Juventude Gaia</b>
Lobitos Futsal	11-3	Gig. Mangualde

#### Classificação

Equipa	Pts	J
<b>1 GD Mata</b>	<b>25</b>	<b>10</b>
2 Lobitos Futsal	17	10
3 Juventude Gaia	17	10
4 Viseu 2001 B	13	10
5 Gigantes Mangualde	9	10
6 FC Mozelos	3	10



# Troféu **Gazeta** DO INTERIOR **Atletismo**



Gazeta do Interior, 30 de março de 2022

17.º GRANDE PRÉMIO DO PINHAL-SERTÃ

## Prova reúne na Sertã 159 atletas da Região

Houve uma boa participação de atletas de todos os escalões, na prova do Troféu Gazeta que se realizou na Sertã



A vila da Sertã recebeu, no dia 26 de março, o 17.º Grande Prémio do Pinhal-Sertã. O evento contou com a presença de 159 atletas, englobando todos os escalões. As distâncias percorridas pelos atletas foram 600 metros (Benjamins), 750 metros (infantis), 1 500 metros (iniciados masculinos e femininos), 2 250 metros (juvenis masculinos e femininos) 5 000 metros (juniores masculinos e femininos, seniores e veteranos femininos e veteranos IV e V masculinos) e 7 000 (seniores e veteranos I, II e III masculinos). O

evento também incluiu uma caminhada para todos com distância de 4 250 metros.

Na categoria de benjamim, subiram ao pódio Neusa Nanja, Inês Rosa e Maria Alves e, nos masculinos, Lucas Pinheiro, Francisco Laranjeira e Denzel Carvalho.

Já nos infantis, os três primeiros lugares femininos foram atribuídos a Carolina Martins,

Bianca Pinheiro, Rita Dias e os masculinos a João Cardoso, Rafael Vorc e Keven Castro.

Nos iniciados, Diogo Brito, João Alexandre, Martin Marçal conquistaram o ouro, prata e bronze, respetivamente. A prova de iniciados femininos contou com Mariana Costa, Erica Dias e Catarina Oliveira no pódio.

Nos juvenis femininos e masculinos, destacaram-se Margari-

da Tavares, Carolina Cascalheira, Sarita Nanja, Daniel Martins, Rafael Cruz e Nelson Morgado. Diana Martins, Miguel Gomes, Rodrigo Costa e Luís Rijo foram detentores dos lugares de destaque nos juniores. No escalão de seniores, Dalila Romão, Carla Dias, Sara Pires, Alexandre Venâncio, Bruno Ávila e João Pontes levaram as primeiras três medalhas.

### Classificações

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

#### INFANTIS - FEMININOS

- 1 Carolina Martins ..... NJC Proença-a-Nova ..... 2
- 2 Rita Ribeiro ..... NJC Proença-a-Nova ..... 6
- 3 Rita Dias ..... NJC Proença-a-Nova ..... 6

#### INFANTIS - MASCULINOS

- 1 João Cardoso ..... NJC Proença-a-Nova ..... 3
- 2 Tomás Silva ..... Penta CC ..... 3
- 3 Emanuel Taborda ..... Penta CC ..... 5

#### INICIADOS - FEMININOS

- 1 Margarida Gaboleiro .. CU Idanhense ..... 3
- 2 Simone Valente ..... Estrela CAFC ..... 3

#### INICIADOS - MASCULINOS

- 1 João Alexandre ..... NJC Proença-a-Nova ..... 2
- 2 Miguel Santos ..... CU Idanhense ..... 7
- 3 Martin Marçal ..... CCD Sertã ..... 8

#### JUVENIS - FEMININOS

- 1 Francisca Sá ..... Penta CC ..... 5
- 2 Margarida Tavares .... CCD Sertã ..... 5
- 3 Beatriz Cardoso ..... NJC Proença-a-Nova ..... 6

#### JUVENIS - MASCULINOS

- 1 Daniel Martins ..... CU Idanhense ..... 2
- 2 Martin Santos ..... GCA Donas ..... 4
- 3 Alexandre Chamusca .. CU Idanhense ..... 5

#### JUNIORES - FEMININOS

- 1 Diana Martins ..... NJC Proença-a-Nova ..... 2
- 2 Soraia Costa ..... Estrela CAFC ..... 4

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

#### JUNIORES - MASCULINOS

- 1 Miguel Gomes ..... Penta CC ..... 2
- 2 Ricardo David ..... CU Idanhense ..... 5
- 3 Luís Rijo ..... CU Idanhense ..... 5

#### SENIORES - FEMININOS

- 1 Dalila Romão ..... C. Benfica CB ..... 2
- 2 Daniela Martins ..... C. Benfica CB ..... 5
- 3 Carla Dias ..... NJC Proença-a-Nova ..... 6

#### SENIORES - MASCULINOS

- 1 Carlos Sanches ..... C. Benfica CB ..... 6
- 2 Rafael Canaria ..... CU Idanhense ..... 6
- 3 David Silva ..... Penta CC ..... 6

#### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

- 1 Isabel Manique ..... C. Benfica CB ..... 2
- 2 Dina Seguro ..... C. Benfica CB ..... 7
- 3 Mª Conceição Santos .. CU Idanhense ..... 10

#### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

- 1 Nuno Gamboa ..... C. Benfica CB ..... 2
- 2 Hugo Alves ..... GD Mata ..... 10
- 3 Marco Alves ..... AP-CM ..... 11

#### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

- 1 Rui Pais ..... Penta CC ..... 3
- 2 João Varão ..... CU Idanhense ..... 6
- 3 Fernando Matos ..... GCA Donas ..... 7

#### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

- 1 Francisco Madeira .... GCA Donas ..... 3
- 2 Francisco Casteleiro .. GCA Donas ..... 4
- 3 José Fernandes ..... CU Idanhense ..... 4

### CAVALHEIRO

#### CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade entre os 50 e 66 anos, saudável. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

#### CAVALHEIRO

SENHOR, divorciado, reformado, 65 anos a viver sozinho, com casa própria, sem encargos de ninguém e sem filhos, deseja encontrar SENHORA, com idade a partir dos 50 até aos 65 anos, para um relacionamento sério e vida a dois. Escrever para: António Domingos, Travessa das Moitinhas, nº 8, 6200-684 Teixoso.

#### CAVALHEIRO

REFORMADO, com vida estável, com casa própria, procura SENHORA, honesta, sincera, a partir dos 65 anos, se possível com carta de condução. Contactar 932 093 382 (se eu não atender deixe a sua mensagem com o número de telefone que eu entro em contacto).

#### CAVALHEIRO

Deseja conhecer SENHORA para fins matrimoniais, residente nos Concelhos de Castelo Branco ou Fundão. Contactar telemóvel: 912 829 611.

### SÍLVIA BASTIÃO PICONÊS NOTÁRIA

CERTIFICO que, por escritura de 24 de Março de 2022, exarada a fls. 12 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 480 - P, da Notária Sílvia Maria Bastião Piconês, com Cartório na Guarda, **MÁRIO BERNARDINO DIAS PINTO**, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria dos Anjos Nunes Pinto, natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco e residente na Quinta da Tapada, Rua da Igreja, número quatro, freguesia de Santana da Azinha, Guarda, com exclusão de outrem declarou-se dono e legítimo possuidor do seguinte bem móvel:

**Reboque Agrícola**, de marca NEOMETE, com matrícula C - 11464, ao qual atribui o valor de cinquenta euros.

Que possui este bem em nome próprio, convicto de que lhe pertence, há mais de dez anos, por o ter adquirido pelo ano de dois mil e dez, por compra verbal a Manuel Proença Balhau, com última residência conhecida na Estrada Principal, freguesia da Mata, concelho de Castelo Branco e desde então e ininterruptamente o utiliza, posse que sempre exerceu com conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo, por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Guarda, 24 de Março de 2022.

**A Notária em substituição,**  
Sílvia Maria Bastião Piconês

### Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	6			5	7			4	3
2	°	°		2			5		
3	1	8		°	9	°			6
4		5		8				1	4
5		7			3				
6	2	9			°			6	
7			7	°	5	°	1		
8	8			7			°		
9		1	4		8				2

**OBJETIVO:** Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9. **DICAS:** H1, I4 e C9 determinam o 4 em G8. H1 e C9 determinam o 4 em A2 ou B2. Em consequência, o 4 terá de ocupar a coluna D e a coluna F, nos sectores centrais superior e inferior. **Conclusão:** no sector central médio, o 4 terá de ocupar a coluna E.

### Solução

2	7	9	3	8	6	4	1	5	
6	5	4	9	1	7	2	3	8	
8	3	1	2	5	4	7	9	6	
7	9	3	5	4	1	8	6	2	
5	8	2	6	3	9	1	7	4	
4	1	6	7	2	8	9	5	3	
9	2	7	4	6	3	5	8	1	
1	9	5	8	6	2	3	4	7	
3	4	8	1	7	5	9	2	6	



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Quem são os deputados socialistas do Distrito

Ana Abrunhosa e João Paulo Catarino integram o novo Governo liderado por António Costa. Por isso, a lista de deputados à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, regista alterações, uma vez que tanto Paula Custódio Reis como Tiago Soares Monteiro passam a ocupar lugares no Parlamento.

Recorde-se que nas eleições Legislativas realizadas dia 30 de janeiro, o Partido Socialista (PS), em termos de deputados, manteve a posição que tinha no Distrito de Castelo Branco. Ou seja, elegeu três deputados, que foram Ana Abrunhosa, João Paulo Catarino e Nuno Fazenda, sendo este o único que transita da anterior legislatura. Agora, com a saída de Ana Abrunhosa e João Paulo Catarino para integrarem o Governo, Paula Custódio Reis e Tiago Soares Monteiro, que



surgiam no quarto e quinto lugares, respetivamente, sobem, passando a ser deputadas na Assembleia da República.

No que respeita a Ana Abrunhosa vai manter o cargo que ocupava no Governo anterior, ou seja, continua como ministra da Coesão Territorial.

João Paulo Catarino também mantém o cargo que ocupava no

Governo anterior, como secretário de Estado da Conservação da Natureza, Florestas e do Ordenamento do Território.

No que se refere a Paula Custódio Reis, recorde-se que além de presidente da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo também foi diretora do Centro de Emprego de Castelo Branco.

Por seu lado, em relação a Tiago Soares Monteiro, é de referir que foi reeleito, recentemente, presidente da Juventude Socialista (JS) do Distrito de Castelo Branco.

Refira-se ainda que o Distrito tem também como deputada Cláudia André, do Partido Social Democrata (PSD).

António Tavares

## Os representantes do Distrito na sessão nacional do Parlamento dos Jovens do Secundário

O auditório dos serviços de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) recebeu, dia 22 de março, a sessão distrital do Ensino Secundário do programa Parlamento dos Jovens, onde se tomaram as deliberações ao nível do círculo eleitoral sobre o tema *Fake News: O Impacto da desinformação na democracia* e se elegeram os deputados à sessão nacional, que se realiza na Assembleia da República, nos dias 30 e 31 de maio.

Na mesa da sessão de abertura estiveram presentes a deputada da Assembleia da República, Cláudia André; o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; a diretora regional do Centro do IPDJ, Catarina Durão; e a presidente da sessão distrital, Eduarda Gouveia, do Agrupamento de Escola Secundária Quinta das Palmeiras,



da Covilhã.

Na sessão estiveram participaram 16 escolas, com 35 deputados efetivos e 16 suplentes, e foram eleitos para representarem o Círculo Eleitoral de Castelo Branco na sessão nacional a Escola Secundária de Sertã, com os deputados João Antunes e Filipe Pedro; a Escola Secundária Frei Heitor Pinto, da Covilhã, com os de-

putados Rita Lucas e Gabriel Pinto; a Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco, com os deputados João Francisco Martins, que é o portavoz, e Catarina Martins.

As escolas suplentes são a Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã, com os deputados Miguel Lopes Horta e Ana Marques, e a Escola Tecnológica e Profissional Albas-

trense (ETEPA), com as deputadas Fátima Vicente e Carolina Mendes.

O tema proposto pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para debate no próximo ano letivo é *Combate ao Racismo e Xenofobia*.

Refira-se que no Distrito de Castelo Branco o Parlamento dos Jovens envolveu 19 escolas, 260 alunos, 4.482 eleitores inscritos, 2.298 votantes, 26 listas e 81 turmas.

A mesa que conduziu a sessão distrital foi constituída pela presidente, Eduarda Gouveia, do Agrupamento de Escola Secundária Quinta das Palmeiras, da Covilhã; a vice-presidente Mariana Nunes, da Escola Secundária de Sertã; e a secretária Maria do Carmo Bom Jesus, da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, da Covilhã.

## A importância das forças de segurança nas comunidades envelhecidas

A Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realiza, esta quarta-feira, 30 de março, a partir das 18 horas, a oitava conferência das *Conversas Digitais sobre Envelhecimento*, iniciativa com periodicidade bimestral sobre temas relacionados com as várias dimensões do envelhecimento.

A conferência aborda *A im-*

portância das forças de segurança nas comunidades envelhecidas, contando com a intervenção do coronel Albino Fernando Quaresma Tavares, comandante do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) em Castelo Branco, e do comissário Adelino Sousa, comandante da Esquadra Territorial de Castelo Branco e coordenador do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade - Apoio ao Idoso.

## Pedrógão Pequeno comemora Dia da Freguesia

As comemorações do Dia da Freguesia de Pedrógão Pequeno, promovidas pela Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, com o apoio da Câmara da Sertã, começam esta quarta-feira, 30 de março, às 19 horas, na Casa do Povo de Bravo, com uma sessão de abertura. Segue-se às 19h15, no mesmo local, o concerto de David Ferreira, guitarrista clássico com raízes na Freguesia de Pedrógão Pequeno.

O programa continua dia 3 de abril, às 17 horas, no Monte da Senhora da Confiança, com o grupo de fado maio. Composto por estudantes da Univer-

sidade de Coimbra, desde 2018, este grupo apresenta canções e guitarradas clássicas do Fado de Coimbra. Em ambos os concertos, a entrada é livre.

Recorde-se que o Dia da Freguesia de Pedrógão Pequeno assinala-se anualmente a 30 de março, sendo que nessa data, em 1454, o Rei D. Afonso V confirmou a concessão de "maior autonomia sobre o território e que as apelações dos agravos dos juizes de Pedrógão seguissem [diretamente] para o Ouvidor do Priorado do Crato", como se pode ler em *História da Sertã*, de Rui Pedro Lopes.

## CIMBB comemora Dia Mundial da Árvore e da Floresta com crianças de Proença-a-Nova

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em articulação com o Centro Ciência Viva da Floresta e a Câmara de Proença-a-Nova, comemorou, dia 21 de março, o Dia Mundial da Árvore e da Floresta com as crianças do 1.º e 2.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

As condições meteorológicas não permitiram a realização de todas as atividades planificadas, nomeadamente o balão de ar quente estático e a plantação de árvores, mas as crianças tiveram uma manhã animada no Pavilhão Gimnodesportivo, onde

desfrutaram de insufláveis, pinturas faciais e um atelier de construção de papagaios.

Para assinalar a data a CIMBB ofereceu às 160 crianças presentes o livro *O Bosque da Alegria*, da autoria de José Dias Pires. O livro tem como propósito servir de instrumento pedagógico promovendo a consciencialização das crianças para a prevenção de comportamentos desajustados, estimular o desenvolvimento de uma consciência ecológica que respeite os valores naturais e a promoção do exercício da cidadania.